



A DELEGACÃO DO "VIET MINH" — GENEVRA — Andrei Gromyko da Rússia (terceiro da esquerda) e Chou En Lai da China comunista (à direita) cumprimentam Pham Van Dong, chefe da delegação "Viet Minh". O grupo de cinco rebeldes indochineses chegou a Genevra num avião de transporte da Força Aérea russa, para as conversações de paz. — (Radiotele United Press).

Constitui ameaça às nações americanas a remessa de armas para a Guatemala

ADVERTENCIA DE LINCOLN WHITE, PORTA VOZ DO DEPARTAMENTO DE ESTADO — 2 MIL TONELADAS DE ARMAMENTO

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O porta-voz do Departamento de Estado Lincoln White disse hoje que os Estados Unidos chamaram a atenção das demais Repúblicas americanas para o fato de que "um importante carregamento de armas" foi enviado do território dominado pelos comunistas à Guatemala.

Disse Lincoln: "Chamamos a atenção das Repúblicas americanas para estes fatos, porém será prematuro prever o que se fará a respeito".

Destacou o porta-voz, que, ao falar do Tratado do Rio de Janeiro e sua previsão de considerar que certos atos são ameaças para a segurança do hemisfério, limitava-se a assinalar as medidas que pode adotar cada signatário do Pacto. Esclareceu que não estava expressando opinião alguma com respeito à atitude que os Estados Unidos adotariam ao invocar o Tratado.

O Departamento de Estado informou ontem que um grande embarque de armamentos consignado ao governo da Guatemala, procedente do porto comunista de Sietin, no Báltico, havia chegado a Puerto Barrios, no sábado. O barco, que ainda se encontra naquele porto guatemalteco foi identificado como sendo o "Alphen", de bandeira sueca.

Fontes diplomáticas manifestaram que o governo sueco já informou os Estados Unidos que a companhia de Estocolmo armadora do barco, fretou-o a uma empresa britânica, a E. E. Dean, de Londres, no mês passado.

PLANO "YANKEE" PARA AUMENTAR O PODERIO ALIADO NA EUROPA

Possível revisão da política norte-americana na Europa

WASHINGTON, 18 (ANSA) — No quadro de uma eventual e possível revisão da política norte-americana na Europa, da qual o secretário de Estado Foster Dulles falou em dezembro passado, julga-se em Washington que um dos pontos bases de tal revisão deveria ser o reforço da aliança atlântica, mediante a assinatura dos protocolos militares previstos pelo Pacto de Ancara e, se for possível, a participação da Itália na mesma.

Desenvolvendo teoricamente este raciocínio o governo norte-americano segue um critério de preferência estratégica. O político, que presidiu ao desenvolvimento das fases iniciais da NATO, foi esquecido ou subordinado à exigência principal: constituir na Europa Centro-Meridional uma sólida barreira nas margens do Mediterrâneo Oriental.

Os inconvenientes implícitos neste projeto não são desconhecidos, mas são, certamente, subestimados. O principal destes é que os Estados Unidos contribuem para encorajar as manobras turco-iugoslavas que pretendem transferir o centro do interesse norte-americano do Mediterrâneo central e ocidental, para o oriente.

Nota-se realmente, que nestes últimos dois meses turcos e iugoslavos aproveitaram, muito habilmente a tendência norte-americana de anteponer os critérios estratégicos aos políticos para forçar a diplomacia dos Estados Unidos e obter o que Washington não julgava oportuno tentar conseguir neste momento.

Segundo estes círculos políticos Washington parece decidida a realisar a aliança balcânica, praticamente a qualquer custo. Mas adverte-se, modificações radicais nestes projetos poderiam se verificar desde que a crise indochinesa devesse se resolver em uma maior, antes que em uma

Wiley, que falou durante um banquete oferecido pela Associação Interamericana do Póro em homenagem aos diplomatas das nações latino-americanas acreditadas em Washington, propugnou pela realização de consultas continuas entre os governantes dos Estados americanos acerca dessa intervenção.

Choque aereo entre aviões vermelhos e nacionalistas

Os incidentes ocorridos na costa meridional da China

TAIPEI, Formosa, 18 (U.P.) — Despachos oficiais incompletos dizem que as forças aéreas e navais nacionalistas e as comunistas tiveram pelo menos cinco choques, ultimamente.

Aviões nacionalistas de tipo comum lutaram contra aviões comunistas a jato, tipo "Mig", sobre a costa meridional da China, em duas ocasiões, segundo os referidos despachos. Ademais, pelo menos em três oportunidades, unidades navais de ambos os regimes tiveram escaramuças, em frente à costa da Província de Chekiang. Segundo as notícias, participaram desses choques navios de guerra nacionalistas e canhoneiras comunistas.

O último choque ocorreu ante-

O COMUNISMO NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL

WASHINGTON, 18 (U.P.) — O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Alta Câmara, manifestou ante o corpo diplomático latino-americano que "a conspiração comunista-cristá e a União Italiana do Trabalho — UIL — de inspiração socialista-republicana e que não produziu, ainda, nenhum incidente.

No total das indústrias turinenses afetadas se revelou uma participação dos trabalhadores na greve numa porcentagem de 50% (operários e empregados) segundo os dados fornecidos pela União Industrial, enquanto que a Câmara de Trabalho comunitária que a média dos operários ausentes do trabalho é de cerca de 85%.

A tarde a greve se estendeu ao setor metal-mecânico, com uma greve de 3 horas, no final do dia, em alguns estabelecimentos de Borgo, São Paulo e da Barreira de Milão.

Reiniciados pelos franceses os ataques aereos em toda a zona de Dien Bien Phu

Violento bombardeio dos comboios comunistas — Acentua-se a ameaça rebelde sobre Phu Li

HANOI, 18 (ANSA) — O alto comando francês na Indochina divulga que a aviação francesa voltou, conforme foi anunciada depois da suspensão das operações da retirada dos feridos de Dien Bien Phu, a bombardear a estrada 41, que une Dien Bien Phu a Sôla, a partir da meia-noite de ontem.

HANOI, 19 (UP) — Os franceses começaram a bombardear a estrada 41, hoje. Este é o primeiro ataque dos franceses contra a estrada desde que decidiram, ontem a noite, por fim ao compromisso que haviam assumido com os rebeldes de não bombardear-la para que fossem retirados de Dien Bien Phu os comunistas feridos.

ACENTUA-SE A AMEAÇA COMUNISTA — SAIGON, 18 (ANSA) — O comando francês divulga que (Conclui na 2.ª página)

"IMPASSE" NA CONFERENCIA DE GENEVRA ORIGINADO POR UMA NEGATIVA COMUNISTA

Rejeitada a proposta ocidental sobre o armistício na Indochina — O Vietminh acusa a França de violar o acordo para a retirada dos feridos de Dien Bien Phu

GENEVBRA, 18 (UP) — A Conferência de paz da Indochina entrou, hoje, em um "impasse", ao rechaçar o bloco comunista um plano dos ocidentais de começar a discutir os armistícios para Laos e Camboja antes de atacar o problema, mais complexo, do Viet Nam.

"Não se fizeram verdadeiros progressos", disse um dos delegados do Ocidente ao terminar uma longa reunião secreta, a segunda desse caráter que efetuaram as nove nações participantes desde que começou a Conferência.

A proposta de Anthony Eden, da Grã-Bretanha, foi decidida efetuar-se amanhã uma nova reunião secreta para continuar deliberando. Anteriormente, Vyacheslav Molotov, o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, havia sugerido sem êxito que os delegados voltassem a tratar o problema da unificação da Coreia, que consideraram ao princípio da conferência sem poder por-se de acordo.

Toda a reunião de hoje esteve dedicada ao debate a proposta apresentada ontem por Georges Bidault, da França, de que se formassem comissões de trabalho para

começar imediatamente a estudar uma solução para Laos e Camboja.

Afirmam os franceses, com o apoio dos demais ocidentais, que nesses dois países não existe realmente guerra e que os conflitos de importância secundária que ocorrem nos mesmos são clara e simplesmente invasões das forças vietminhas.

Em troca a União Soviética, China comunista e o Viet Minh afirmam que em ambos países operam movimentos da "resistência democrática" e insistem em que se deve consultar seus "governos" qualificados pelos franceses de "governos fantasmas".

As nações comunistas acrescentam que os problemas de Laos e Camboja são exatamente iguais ao do Viet Nam, onde foi travada a maior parte da guerra da Indochina, iniciada há sete anos e meio.

Bidault disse à Conferência que

a questão de Laos e Camboja porá à prova a boa vontade do bloco comunista. Exigiu também que o Viet Minh retire suas forças "invasoras" desses Estados e repetiu a oferta da França de fazer o mesmo simultaneamente com suas tropas.

O ministro das Relações Exteriores do Viet Minh, Pham Van Dong, respondeu que ele não estava em condições de falar por Khmer (Camboja) e Pathet Lao (Laos), posto que esses países têm seus próprios governos, mas afirmou que nos mesmos não existem tropas vietminhas.

As nações ocidentais apoiaram a posição de Bidault, enquanto Molotov e Chou En Lai, da China comunista, apoiaram Pham Van Dong.

A delegação francesa não se mostrava muito otimista esta noite a respeito das perspectivas da Conferência.

OS COMUNISTAS REJEITAM GENEVBRA, 18 (UP) — Urgente O bloco comunista rejeitou esta tarde a proposta ocidental para que se chegue por etapas a um armistício na Indochina. O bloco comunista, por sua vez, insistiu em que o armistício tem que ser negociado simultaneamente por três Estados: o Vietnã, Camboja e Laos.

O VIETMINH ACUSA A FRANÇA

GENEVBRA, 18 (ANSA) — Em uma entrevista à imprensa o informante do Vietminh acusou a França de ter sabotado os acordos para a retirada dos feridos de Dien Bien Phu. Enquanto nos dias 15 e 16 de maio, disse o informante, os aviões franceses se radia dos feridos de Dien Bien Phu, na noite de 17 alguns bombardeiros atacaram a estrada pro-



Nehru
A CHINA COMUNISTA NAS NAÇÕES UNIDAS
Acusação de Nehru' a Foster Dulles

NOVA DELHI, 18 (ANSA) — Falando hoje no decorrer de um debate de política exterior, no Parlamento, o primeiro-ministro



Foster Dulles
indiano Nehru, acentuou que até agora quando o governo de Pequim for excluído da ONU, haverá motivos de desordens na Ásia.
O chefe do governo indiano citou, a propósito, uma passagem de uma conhecida obra de Foster Dulles, publicada há cerca de quatro anos, em que o atual secretário de Estado norte-americano reconhecia que o governo de Formosa não pode ser considerado como o verdadeiro representante da China. (Conclui na 2.ª página)

Põe o Supremo Tribunal norte-americano fim à segregação dos pretos nas escolas

Decretada a ilegalidade do isolamento dos estudantes de cor nos estabelecimentos públicos de ensino — Não estão, entretanto, os Estados do sul dispostos a acatar a decisão

WASHINGTON, 18 (ANSA) — O Supremo Tribunal dos Estados Unidos tomou ontem uma decisão histórica, decretando a ilegalidade do isolamento dos estudantes pretos nos estabelecimentos de ensino públicos norte-americanos.

A sentença dada pela Suprema Corte anula uma precedente decisão do mesmo Tribunal, que remonta a 58 anos, de acordo com a qual, os 48 Estados da União tinham o direito de manter separados os alunos das duas raças, desde que garantissem a todos um tratamento igual. Há cinco anos esta decisão foi impugnada por um grupo de pais de raça preta, os quais sustentaram que a separação dos alunos infligia uma das cláusulas da Constituição, isto é, a que afirma que nenhum dos 48 Estados Norte-americanos pode causar os direitos de um cidadão levando em consideração sua raça. Outro grupo de pais, citando

a emenda número cinco da Constituição, que ninguém pode ser privado de sua liberdade sem antes ter sido submetido a processo, a teoria do ensino em separado, mesmo dentro de condições idênticas, viola, na verdade, quer o primeiro, quer o segundo preceito e nesse sentido manifestou-se ontem o Supremo Tribunal por intermédio de um "veredictum" unânime, rejeitando as alegações dos governos dos Estados do sul, de acordo com os quais o governo federal não dispõe de autoridade constitucional que lhe permita violar a soberania nacional. Alguns senadores sulistas não titubearam hoje em definir a sentença promulgada pelo Supremo Tribunal como uma violação do direito dos Estados e de seus representantes.

No entanto, a decisão goza do apoio do presidente Eisenhower e foi saudada com satisfação por todas as associações que defendem os direitos da população de cor.

FIM DA SEGREGAÇÃO RACIAL NAS ESCOLAS

NOVA YORK, 18 (U.P.) — A decisão da Corte Suprema de Justiça nos Estados Unidos que eventualmente porá fim à segregação racial nas escolas do país, pode significar um fator de imenso prestígio para os Estados Unidos no exterior.

Desde há mais de meio século a discriminação contra o negro tem sido utilizado por políticos europeus, asiáticos e também latino-americanos, contra os Estados Unidos.

Nos últimos trinta e cinco anos os comunistas, de maneira especial a tem utilizado como a mais valiosa arma de sua propaganda contra os norte-americanos, particularmente na Ásia.

A primeira grande medida destinada a privar ao comunismo internacional desta arma ocorreu há quatro anos, quando negros e brancos no exército, na marinha, na infantaria da marinha e na aviação, lutaram juntos na Coreia. Ao mesmo tempo, os soldados coreanos vestiram uniformes norte-americanos e foram incorporados à unidade norte-americana em pé de igualdade com os soldados desse país.

Pela primeira vez então oficiais negros lutaram sob suas ordens a soldados brancos na linha de fogo; e isto ocorreu à vista dos asiáticos que até então haviam conhecido só a propaganda comunista de ou de outra origem que assegurava que esse era um fato que jamais ocorreria.

O fim da segregação nas forças armadas teve tremendo impacto na opinião pública japonesa com respeito aos Estados Unidos.

E agora a Corte Suprema de Justiça, o mais alto tribunal do país dá o grande passo. E ainda quando a própria Corte diz no

dar a sua sentença que estima que passará algum tempo antes de que a sua disposição chegue a seu total cumprimento, constituindo para os norte-americanos e estrangeiros o começo do fim da discriminação racial na forma que se conheceu nos Estados Unidos no passado. Para os obser-

vadores do cenário internacional não passam despercebidas as possíveis repercussões da decisão da Corte Suprema, especialmente na Ásia. O governo trata de chegar à conclusão de uma aliança defensiva no sudeste da Ásia.

As principais nações desse continente (Conclui na 2.ª página)

Dispõe a França a apoiar os EE. UU. no plano contra o comunismo na Ásia

O parecer do Conselho de Segurança norte-americano com relação a novos auxílios para a Indochina — Nehru' é pela admissão da China comunista na O.N.U.

PARIS, 18 (U.P.) — Fontes autorizadas disseram hoje que a França está disposta a apoiar os Estados Unidos e outros países na criação de um pacto da Ásia sul-oriental contra o comunismo, mesmo que a Grã Bretanha se negue a participar desse pacto.

Os franceses já manifestaram por diversas vezes o seu ponto de vista de que a única solução é a internacionalização do conflito, como já o declarou há dez dias o general Henri Navarre, comandante supremo das forças francesas na Indochina.

Além dos Estados Unidos e França e os três Estados indochineses, outros possíveis membros do Pacto poderiam ser a Austrália, Nova Zelândia e Filipinas. Desde a queda de Dien Bien Phu, toda a situação francesa se agravou na Indochina, e sua posição para negociar ficou quase anulada em Genevra. Além disso, o "primeiro" britânico Winston Churchill quase dissipou por completo as esperanças francesas, ao dizer na Câmara dos Comuns que a Grã Bretanha não tomara nenhuma decisão sobre um pacto de defesa do Pacífico até depois de terminar a Conferência de Genevra.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A FRANÇA E OS EE.UU.

PARIS, 18 (ANSA) — A iniciativa francesa que deu origem às conversações franco-americanas, atualmente em curso, relativamente à defesa da Indochina

na e, na hipótese da Conferência de Genevra malograda, a toda a região do sudeste Asiático, visa, de um lado, obter auxílios imediatos dos Estados Unidos para sustentar o avanço vietnamita no Vietnã setentrional e, particularmente, no delta do Tonquim; de outro, o governo de Paris procura sondar as intenções dos Estados Unidos no que tange a uma intervenção direta norte-americana desde que se torne impossível lograr um acordo em Genevra.

Segundo se pensa nestes círculos políticos, é muito provável que os auxílios imediatos sejam concedidos; há motivos, porém, para duvidas quanto à intervenção direta dos Estados Unidos se, antes, a França não modificar substancialmente, seus atuais métodos de guerra, aumentando o vulto de seu esforço bélico. Em todo caso o governo francês adiará qualquer decisão até o regresso dos generais Ely Salan e Feilster da Indochina.

O PONTO DE VISTA DO CONSELHO DE SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 (ANSA) — Segundo tudo indica os critérios que nesta fase norteiam a Casa Branca e o Conselho de Segurança Nacional norte-americano na procura de meios que permitam sustar o avanço comunista na Indochina, resumem-se, essencialmente, no seguinte: As armas são evidentemente necessárias, mas não podem ser suficientes se os

(Conclui na 2.ª página)

A PAZ NA ASIA E A CONFERENCIA DE GENEVRA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O máximo que se pode desejar da Conferência de Genevra é que seja encerrada com a mesma espécie de calma que se conseguiu em Berlim. A Conferência de Berlim não trouxe a unificação da Alemanha, mas foi bem sucedida em fazer diminuir a tensão na Europa. Encerrou-se sem amarguras, sem polemizmas e sem mutuas ameaças.

A Conferência de Genevra ainda pode conseguir um resultado semelhante, se ambos os lados mostrarem boa vontade. Dificilmente a Conferência conseguirá unificar a Coreia, assim como nada indica que chegará a uma solução política para a Indochina; mas ainda se poderia conseguir uma trégua que possibilitasse as discussões sobre a Coreia e a assinatura de um armistício para a Indochina. Naturalmente, a atitude da China não foi amplamente exposta, e o sr. Chou En-lai ainda poderá mostrar-se de um trato mais difícil que o sr. Molotov em Berlim. Neste caso, nada será conseguido em Genevra. Tem ocorrido, também, infelizes divergências entre o sr. Dulles e as outras delegações ocidentais, em Genevra, embora não fossem do gênero que não pudessem ser reparadas rapidamente. Os ministros ocidentais, de qualquer forma, precisam trabalhar no sentido de restaurar sua própria unidade e conseguir que a Conferência tenha um fim pelo menos tão favorável quanto a de Berlim. Nesse sentido, o presidente Eisenhower

indica o caminho a seguir, em sua recente entrevista à imprensa, (talvez de modo muito simples, para a satisfação do sr. Dulles). Disse ele que se devia escolher uma posição entre os dois extremos. E' injustificável que se tenha permitido o desmantelamento e desaparecimento dos baluartes anti comunistas na Ásia, e um satisfatório entendimento com o mundo comunista parecia impossível. Nestas circunstâncias, disse ele, o melhor seria procurar uma base prática para tratar com os comunistas. Fizemos isto na Europa, desde o bloqueio de Berlim, e devemos assim proceder no Extremo Oriente, bem como na Indochina. Eu concelho é bom (mesmo que isto represente a repulsa norte-americana de enviar soldados para lutar na Indochina). Este assunto deve ser cuidadosamente estudado em Genevra.

Qual deve ser a "base prática" para tratar com os comunistas? Na Coreia, não parece haver outra alternativa senão a de aceitar a atual divisão do país como algo que deverá perdurar por muitos anos. Os comunistas não abandonarão na mesa de conferências o que ganharam na guerra, e o mesmo acontecerá com as Nações Unidas. Os chineses não abandonarão a Coreia do Norte, que atual como um tampão protegendo a Manchúria, nem os comunistas norte-coreanos abandonarão o controle do território em seu poder. Pensar de outra forma seria pura fantasia. Eles não aceitarão o plano. O senador Knowland e seus amigos não têm porque recear um novo "Munike". A

alternativa, então, é simplesmente concordar com os comunistas em discordar pacificamente — em outras palavras, deixar a Coreia dividida, com a segurança do Norte garantida pela China, e a segurança do Sul garantida pelas Nações Unidas. Na Indochina, a situação já não é tão simples. A necessidade mais imediata é o armistício. Este pora fim à luta, pacificará os dois antagonistas, e evitará a ruína do país. Naturalmente, teria que ser baseado em realidade militares e poderia ser conseguido se as duas partes assim o dessem. Um armistício, entretanto, não deve ser confundido com um entendimento político, que seria quase impossível de se conseguir. Bao Dai e Ho Chi Minh, ambos tem o direito de defender suas idéias de independência. Desejamos que cada governo desenvolva sua própria política em seu próprio território.

Não há dúvida de que algumas pessoas, nos Estados Unidos, como na França, seriam contrárias a tais entendimentos. Da mesma forma, é provável que as ambições da China sejam tais que ela não deseje um período de tranquilidade. Nos Estados Unidos, também, deve ser compreendido que qualquer política para a Ásia precisa conquistar o apoio da maioria dos governos asiáticos. Isto, então, poderia formar a "base prática" para tratar com os comunistas. De qualquer modo, uma compreensão desses fatos e a diminuição da tensão na Ásia poderão ser conseguidas na Conferência de Genevra. (APLA).

Visões na Irlanda

SOLIDARIEDADE HUMANA

FRANCISCO PATI

— Cus e mediu? —
 — O mediu — define Georges Duhamel, médico e escritor francês, membro da Academia Francesa — é um homem que melhora a vida em tudo, inclusive no amor e no trabalho.

A palavra inclui, porém, o amor de que trata o protagonista do filme em questão. Em um dia, no boulevard Saint Germain, não muito distante de onde se encontra o Museu de Arte Moderna, um homem de meia idade, de estatura mediana, com o cabelo grisalho, estava sentado em um banco de madeira, olhando para o céu. Ele parecia estar pensando em algo, talvez em uma mulher, talvez em uma criança. Ele estava sozinho, e parecia estar esperando alguém.

Georges Duhamel estava passando por ali. Costuma fazer isso para fugir das pressões da vida moderna, para "desfazer a cabeça". Ele estava pensando em algo, talvez em uma mulher, talvez em uma criança. Ele estava sozinho, e parecia estar esperando alguém.

— Desculpe, meu amigo, mas o senhor vai bater no poste. Permite que eu o ajude.

O ego deixou-se pegar pelo braço e conduziu através dos obstáculos. Duhamel achou que lhe prestara um bom serviço.

— Agora — disse-lhe — o senhor terá de atravessar uma rua. Quer que a atravessemos juntos?

Nada respondeu o ego. Mais uma vez deixou-se conduzir. Da outra lado da rua perguntou ele ao escritor:

— Onde é que eu estou?

— Nos estamos no boulevard Saint Germain.

— Eu procuro a rua Cochin.

Não a conheço, respondeu Duhamel. Então, porém, a impressão de que ele estava em uma rua que ele conhecia.

A essa altura a fisionomia do ego respondeu, numa expressão de desgosto, quase de cólera:

— Uma rua e muito boa! Eu sou, causa de uma vida inteira, e uma.

Duhamel justificou-se, com banalidades na voz:

— Eu quis apenas ajudar-lhe.

— Mas eu não quero ser ajudado. Eu quero ser livre.

— Mas eu não quero ser livre. Eu quero ser feliz.

— Mas eu não quero ser feliz. Eu quero ser sábio.

— Mas eu não quero ser sábio. Eu quero ser poderoso.

— Mas eu não quero ser poderoso. Eu quero ser amado.

— Mas eu não quero ser amado. Eu quero ser respeitado.

— Mas eu não quero ser respeitado. Eu quero ser temido.

— Mas eu não quero ser temido. Eu quero ser admirado.

— Mas eu não quero ser admirado. Eu quero ser odiado.

— Mas eu não quero ser odiado. Eu quero ser esquecido.

— Mas eu não quero ser esquecido. Eu quero ser lembrado.

— Mas eu não quero ser lembrado. Eu quero ser esquecido.

— Mas eu não quero ser esquecido. Eu quero ser lembrado.

— Mas eu não quero ser lembrado. Eu quero ser esquecido.

— Mas eu não quero ser esquecido. Eu quero ser lembrado.

— Mas eu não quero ser lembrado. Eu quero ser esquecido.

— Mas eu não quero ser esquecido. Eu quero ser lembrado.

— Mas eu não quero ser lembrado. Eu quero ser esquecido.

— Mas eu não quero ser esquecido. Eu quero ser lembrado.

— Mas eu não quero ser lembrado. Eu quero ser esquecido.

— Mas eu não quero ser esquecido. Eu quero ser lembrado.

— Mas eu não quero ser lembrado. Eu quero ser esquecido.

— Mas eu não quero ser esquecido. Eu quero ser lembrado.

— Mas eu não quero ser lembrado. Eu quero ser esquecido.

— Mas eu não quero ser esquecido. Eu quero ser lembrado.

— Mas eu não quero ser lembrado. Eu quero ser esquecido.

— Mas eu não quero ser esquecido. Eu quero ser lembrado.

O PERSONALISMO EM POLITICA

O homem da rua dá tratos à bola, como vulgarmente se diz, para explicar a si mesmo uma coisa aparentemente inexplicável. O povo, raciocina ele, cansou-se de ser desgovernado. Cansou-se da demagogia, do eleitoralismo cínico dos berradores de comício. Cansou-se, numa palavra, dos sacerdotes da falsa fé democrática. E resolveu acabar com tão deprimente situação, indicando para os Campos Eliseos um administrador, um técnico, um homem impetuoso, de mãos imaculadas, intangível em matéria de honestidade. Trata-se do sr. Prestes Maia de que o companheiro de chapa é um autêntico valor novo, o deputado Cunha Bueno. Como então continua a raciocinar o nosso homem, pode ainda haver opositores desta candidatura? Como ainda pode haver massas eleitorais, embora reduzidas, que impatrioticamente se arremetam em torno de outras bandeiras e de outros nomes?

Inferivelmente, o que escapa ao nosso homem da rua, mas não escapa aos sociólogos, que são os modernos intérpretes de nossa vida política, é que ainda não saímos daquele estado de primarismo cívico, em que os personalismos não são ultrapassados pela preponderância livre das idéias. Nos Estados Unidos, por exemplo, a evolução da consciência cívica é um fenômeno indiscutível, tão bem apreciado, aliás, pelo ilustre autor das "Populações Meridionais do Brasil", que foi Oliveira Vianna. O conceito de Estado ou de autoridade nada tem, ali, de pessoal, de material. Ao contrário, é um conceito que se intelectualizou. A pessoa que encarna momentaneamente a autoridade não se confunde com ela. Praticamente, não existe. O que existe, além do princípio da autoridade, puramente abstrato ou imaterial, são programas, idéias de governo, normas de atividade pública. Tanto assim que, terminada a batalha eleitoral, vencedores e vencidos dão-se as mãos e formam barreiras em

torno da soberania impresso do candidato eleito. Não chegamos ainda a esse ponto de maturidade cívica. Infelizmente. Por isso entre nós ainda existe quem vote num Janio Quadros, havendo uma candidatura indiscutivelmente melhor, como a do sr. Prestes Maia. Eleitores desse tipo pertencem ao grupo dos amigos do prefeito. Não? Então são inimigos do ex-prefeito. Também não? Então antipatizam com a UDN, ou com outro qualquer partido coligado, e se desforam pequenamente, votando contra o candidato da coligação.

Ainda é longo, como se vê, o caminho da educação política das massas, no Brasil. Não podem as idéias viver sem os homens que as encarnam. Isso, porém, não justifica os excessos do personalismo que a evolução terá de vencer para que a cultura política — fonte única da obra de bons governos — afinal se instale no Brasil.

Em São Paulo se deu o primeiro passo decisivo nesse sentido, como documenta a fase inicial da sua história republicana. Aqui não houve oligarquias, como em Estados do Norte, nem o governo prolongado de um só homem — durou cinco lustros — como aconteceu no Rio Grande do Sul com o eminente sr. Borges de Medeiros. Agremiando homens livres e republicanos sinceros, idealistas, conscientes, o Partido Republicano foi uma esplêndida escola de estadistas. E quando os homens desse alto teor cívico se sucederam no governo da União o inescusável período a que presidiram mereceu ser chamado a Idade de Ouro da República.

Vontade de realizar pelo bem público, eficiência e moralidade tanto na política quanto na administração, caracterizavam a situação destruída pela revolução de 30. Voltar a tais métodos será a salvação do Brasil. Estas virtudes revivem em Prestes Maia e votar nele não é personalismo, mas retorno às normas que fizeram a grandeza de São Paulo.

Em fins do ano passado, o Plenário da Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei 336-51, que dava a todos os funcionários, que exercessem qualquer função fiscalizadora da Fazenda, o direito de se transformarem em fiscais de Renda. Passariam, assim, de um vencimento, em média, de 3.000 cruzeiros, para um teto de 16 mil cruzeiros.

Combateiros, com veemência, a citada proposição, porque, se acolhida, viria destruir o princípio moralizador dos concursos e, conseqüentemente, também, que algumas centenas de candidatos que prestavam provas estavam aguardando a nomeação, a aprovação do 336 viria provocar, destruir um direito adquirido.

Não fomos entrar no mérito do problema criado para a Assembleia Legislativa, porque honestamente devemos esperar o pronunciamento do Plenário que irá apreciar as conclusões às quais chegara a comissão de Inquérito.

O que queremos acentuar é que o processo se tornou vulnerável, permitindo a opinião pública fazer um juízo, talvez apressado, ao tomar conhecimento da citada reportagem. E um erro muito grande, porque antecipe-se ao julgamento daqueles que realmente estão em questão de honra. Apenas esse aspecto de problema deveria ser mais focalizado, porque, um outro, de suma importância é esperado por toda a opinião pública: que o Plenário, ao julgar o Inquérito que está sendo terminado, aja com a máxima independência e condene aqueles que realmente merecem que tiverem agido contra os princípios

republicanos no Palácio 9 de Julho procuraram o presidente da Comissão de Inquérito, em busca de detalhes ligados à ação desenvolvida, sendo, sempre, recebidos com urbanidade mas, obtendo, em seguida, uma negativa. Nenhum dado lhes seria fornecido antes da conclusão do inquérito.

Ontem, entretanto, uma revista que se edita na Capital Federal antecipando-se à conclusão da referida comissão, apontou à opinião pública os nomes de três conhecidos deputados, dando-os como envolvidos nos negócios decorrentes da aprovação do projeto 336, tendo em vista a acusação formulada e que acima citamos.

Não fomos entrar no mérito do problema criado para a Assembleia Legislativa, porque honestamente devemos esperar o pronunciamento do Plenário que irá apreciar as conclusões às quais chegara a comissão de Inquérito.

O que queremos acentuar é que o processo se tornou vulnerável, permitindo a opinião pública fazer um juízo, talvez apressado, ao tomar conhecimento da citada reportagem. E um erro muito grande, porque antecipe-se ao julgamento daqueles que realmente estão em questão de honra. Apenas esse aspecto de problema deveria ser mais focalizado, porque, um outro, de suma importância é esperado por toda a opinião pública: que o Plenário, ao julgar o Inquérito que está sendo terminado, aja com a máxima independência e condene aqueles que realmente merecem que tiverem agido contra os princípios

republicanos no Palácio 9 de Julho procuraram o presidente da Comissão de Inquérito, em busca de detalhes ligados à ação desenvolvida, sendo, sempre, recebidos com urbanidade mas, obtendo, em seguida, uma negativa. Nenhum dado lhes seria fornecido antes da conclusão do inquérito.

Ontem, entretanto, uma revista que se edita na Capital Federal antecipando-se à conclusão da referida comissão, apontou à opinião pública os nomes de três conhecidos deputados, dando-os como envolvidos nos negócios decorrentes da aprovação do projeto 336, tendo em vista a acusação formulada e que acima citamos.

Não fomos entrar no mérito do problema criado para a Assembleia Legislativa, porque honestamente devemos esperar o pronunciamento do Plenário que irá apreciar as conclusões às quais chegara a comissão de Inquérito.

O que queremos acentuar é que o processo se tornou vulnerável, permitindo a opinião pública fazer um juízo, talvez apressado, ao tomar conhecimento da citada reportagem. E um erro muito grande, porque antecipe-se ao julgamento daqueles que realmente estão em questão de honra. Apenas esse aspecto de problema deveria ser mais focalizado, porque, um outro, de suma importância é esperado por toda a opinião pública: que o Plenário, ao julgar o Inquérito que está sendo terminado, aja com a máxima independência e condene aqueles que realmente merecem que tiverem agido contra os princípios

republicanos no Palácio 9 de Julho procuraram o presidente da Comissão de Inquérito, em busca de detalhes ligados à ação desenvolvida, sendo, sempre, recebidos com urbanidade mas, obtendo, em seguida, uma negativa. Nenhum dado lhes seria fornecido antes da conclusão do inquérito.

Ontem, entretanto, uma revista que se edita na Capital Federal antecipando-se à conclusão da referida comissão, apontou à opinião pública os nomes de três conhecidos deputados, dando-os como envolvidos nos negócios decorrentes da aprovação do projeto 336, tendo em vista a acusação formulada e que acima citamos.

Não fomos entrar no mérito do problema criado para a Assembleia Legislativa, porque honestamente devemos esperar o pronunciamento do Plenário que irá apreciar as conclusões às quais chegara a comissão de Inquérito.

O que queremos acentuar é que o processo se tornou vulnerável, permitindo a opinião pública fazer um juízo, talvez apressado, ao tomar conhecimento da citada reportagem. E um erro muito grande, porque antecipe-se ao julgamento daqueles que realmente estão em questão de honra. Apenas esse aspecto de problema deveria ser mais focalizado, porque, um outro, de suma importância é esperado por toda a opinião pública: que o Plenário, ao julgar o Inquérito que está sendo terminado, aja com a máxima independência e condene aqueles que realmente merecem que tiverem agido contra os princípios

republicanos no Palácio 9 de Julho procuraram o presidente da Comissão de Inquérito, em busca de detalhes ligados à ação desenvolvida, sendo, sempre, recebidos com urbanidade mas, obtendo, em seguida, uma negativa. Nenhum dado lhes seria fornecido antes da conclusão do inquérito.

Ontem, entretanto, uma revista que se edita na Capital Federal antecipando-se à conclusão da referida comissão, apontou à opinião pública os nomes de três conhecidos deputados, dando-os como envolvidos nos negócios decorrentes da aprovação do projeto 336, tendo em vista a acusação formulada e que acima citamos.

Não fomos entrar no mérito do problema criado para a Assembleia Legislativa, porque honestamente devemos esperar o pronunciamento do Plenário que irá apreciar as conclusões às quais chegara a comissão de Inquérito.

O que queremos acentuar é que o processo se tornou vulnerável, permitindo a opinião pública fazer um juízo, talvez apressado, ao tomar conhecimento da citada reportagem. E um erro muito grande, porque antecipe-se ao julgamento daqueles que realmente estão em questão de honra. Apenas esse aspecto de problema deveria ser mais focalizado, porque, um outro, de suma importância é esperado por toda a opinião pública: que o Plenário, ao julgar o Inquérito que está sendo terminado, aja com a máxima independência e condene aqueles que realmente merecem que tiverem agido contra os princípios

republicanos no Palácio 9 de Julho procuraram o presidente da Comissão de Inquérito, em busca de detalhes ligados à ação desenvolvida, sendo, sempre, recebidos com urbanidade mas, obtendo, em seguida, uma negativa. Nenhum dado lhes seria fornecido antes da conclusão do inquérito.

Ontem, entretanto, uma revista que se edita na Capital Federal antecipando-se à conclusão da referida comissão, apontou à opinião pública os nomes de três conhecidos deputados, dando-os como envolvidos nos negócios decorrentes da aprovação do projeto 336, tendo em vista a acusação formulada e que acima citamos.

Não fomos entrar no mérito do problema criado para a Assembleia Legislativa, porque honestamente devemos esperar o pronunciamento do Plenário que irá apreciar as conclusões às quais chegara a comissão de Inquérito.

O que queremos acentuar é que o processo se tornou vulnerável, permitindo a opinião pública fazer um juízo, talvez apressado, ao tomar conhecimento da citada reportagem. E um erro muito grande, porque antecipe-se ao julgamento daqueles que realmente estão em questão de honra. Apenas esse aspecto de problema deveria ser mais focalizado, porque, um outro, de suma importância é esperado por toda a opinião pública: que o Plenário, ao julgar o Inquérito que está sendo terminado, aja com a máxima independência e condene aqueles que realmente merecem que tiverem agido contra os princípios

republicanos no Palácio 9 de Julho procuraram o presidente da Comissão de Inquérito, em busca de detalhes ligados à ação desenvolvida, sendo, sempre, recebidos com urbanidade mas, obtendo, em seguida, uma negativa. Nenhum dado lhes seria fornecido antes da conclusão do inquérito.

Ontem, entretanto, uma revista que se edita na Capital Federal antecipando-se à conclusão da referida comissão, apontou à opinião pública os nomes de três conhecidos deputados, dando-os como envolvidos nos negócios decorrentes da aprovação do projeto 336, tendo em vista a acusação formulada e que acima citamos.

O CRONISTA DE UMA EPOCA

BRITO BROCA

Algumas redações de João do Rio, recentemente feitas, tem despertado interesse, o que mostra que o escritor não está completamente esquecido pelos contemporâneos. De onde está este autor de "Alma encantadora das ruas"? Para definir-lhe a posição no quadro das nossas letras seria preciso, antes de tudo, lembrar a harmonia que ele realizou entre o jornalismo e a literatura, fundindo essas duas atividades num acordo feliz. E um mérito temos desde logo a reconhecer-lhe: o de haver introduzido no jornalismo um elemento novo, a reportagem, e a entrevista literária. A entrevista, mesmo de caráter puramente jornalístico, era um gênero quase desconhecido entre nós até o começo do século. Basta ver o seguinte: os escritores brasileiros que iam ao Velho Mundo não se preocupavam em abordar os grandes vultos das letras. Se porventura vinham conhecer alguns deles — como no caso de Artur de Oliveira que frequentou Victor Hugo e Théophile Gautier — nem de longe se lembravam de entrevistá-los. E' verdade que até 1890 o gênero não se vulgarizara nem mesmo na Europa.

Quando Rilar foi pela primeira vez a Paris, como representante da "Cidade do Rio", em 1891, o naturalismo estava aqui em pleno apogeu e Zola era considerado uma divindade para muita gente no Brasil. Pois não passaria pela cabeça do poeta entrevistador o autor de "Nana"? Nas suas correspondências para a referida folha não encontramos nenhum vestígio dessa ideia. Mais tarde, Valentim Magalhães, em excursão pela Europa, anunciara o projeto de uma visita a Zola, que não se realizou. Só em 1898, Tobias Monteiro, em correspondência para o "Jornal do Comércio", nos dá conta de uma palestra com o pai do naturalismo. Mas já estavam no limiar deste século e em nossa imprensa começava a manifestar-se aquilo que Gilberto Amado chamaria a "Faculdade moderna", de que João do Rio foi uma expressão típica.

O autor do "Cinematógrafo" começou muito jovem, com dezesseis anos, mas os seus escritos, desde os primeiros, em algumas revistas, sem importância; depois na "Cidade do Rio", entre 1898 e 1899. Desse período parece não ter ficado nenhuma lembrança. Na realidade, sua carreira só se iniciou na "Gazeta de Notícias", por volta de 1900, quando ele empreendeu uma série de reportagens, depois reunidas em livro sob o título "Relações do Rio". Era processo desconhecido o de apresentar a informação, um modo ignorado de impressionar e esclarecer o público", diria João Luz. Logo em seguida, em 1905, o jovem escritor realizou um inquérito nacional, tomando por modelo o

que Jules Henri tinha levado a efeito no "Lecho de Paris", em 1881. "Enquire sur l'Evolution litteraire". Foi o "Momento Literário", reunindo respostas das principais figuras das nossas letras a uma série de questões relativas não só à formação intelectual de cada um, as preferências pessoais, como os problemas da literatura brasileira na atualidade. A ideia encontrou muita simpatia por parte dos escritores, que dessa forma tiveram a oportunidade de falar de si mesmos, o que não era muito frequente numa época em que a imprensa, por aí continuava a produzir de Paulo Barreto a gente de letras, de uma maneira assombrosa. Basta dizer que os quinze ou vinte livros que publicou em vinte anos de vida literária não enfiam sem uma pequena parte desse vasto material. Será difícil, sem dúvida, distinguir nessas páginas, escritas quase sempre ao correr da pena, as trepadeiras dos linfoplasmas e as fumaças de um charuto, onde termina o jornalismo e começa a literatura, tão feliz era o acordo que João do Rio realizava entre ambos, como já observamos. Literatura apressada, diria talvez um José Veríssimo, aplicando-lhe o mesmo critério com que condenara a obra dispersiva de Valentim Magalhães. Mas age onde um severo julgamento possa restringir o mérito literário de João do Rio ainda deixará margem para a valorização do jornalista, o antes do reporter, do cronista, que se tornou o testemunho fiel de uma época, o artificialismo e a falsidade repontam não raro nas suas páginas e porque nisso se encontram alguns dos principais traços da época. Imitava ele os cronistas parisienses e cosmopolitas — Jean Lorrain, Michel George Michel, Gomez Cardillo — num ambiente que fazia tudo para aproximar-se de Paris e fingir-se de cosmopolitismo. De sua obra, cuja leitura, sob determinados aspectos, parece hoje insuportável a muita gente, sobreviverá o documento. Capistrano de Abreu, que numa carta há pouco divulgada, revelava a maior aversão da literatura de João do Rio, não soube ver que essas crônicas ligeiras são eram aparentemente fúteis, pois reuniam preciosos e vasto material para o historiador futuro. So quem se abalanza numa incursão pelo 1900 brasileiro pode avaliar da significação do cronista que diariamente escrevia em mais de um jornal ou revista, refletindo a vida do Rio em toda a sua extensão, dos palácios de Botafogo, então o bairro aristocrático por excelência, aos barracões do morro. São esse aspecto documental poucos terão realizado obra igual em nossas letras. (Agência Nacional)

Alterada a classificação das guarnições militares para o efeito de gratificações

Decreto assinado pelo presidente da República

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da República assinou ontem o decreto, estabelecendo nova classificação das guarnições militares, para efeito do pagamento de gratificações relativas ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Pelo decreto presidencial, as guarnições de São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraíba, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ficam classificadas na categoria "B" e passam a ter um aumento de 15 por cento sobre as gratificações que vinham percebendo.

RIO, 18 (Asapress) — Conforme se anunciou, o presidente da República assinou decreto alterando a classificação das guarnições militares para o efeito do pagamento de gratificações previstas no Código de Vencimentos e Vantagens.

De acordo com o decreto, a guarnição do Distrito Federal, que anteriormente estava classificada na categoria "C", passou a de letra "B", que representa um aumento de 15 por cento nas diárias. O mesmo aconteceu nas demais guarnições, tendo sempre em vista a maior diária na base de 15 por cento.

A reclassificação, conforme apuramos, não significa reajustamento de vencimentos, pois que esse assunto está sendo ob-

jecto de um estudo à parte, visando também aos civis.

Quem quer que o governo se defina quanto à política financeira

RIO, 18 (Asapress) — Adaptando-se os exportadores brasileiros, vão pedir ao governo que fixe um rumo certo à política financeira do país, evitando, assim, que "cada ministro traga uma fórmula mágica no bolso". Pedirão também que acabe com a demagogia estabelecendo um clima de tranquilidade e confiança, sem o que é impossível adquirir o crédito externo.

Tais sugestões serão formuladas pela Associação Brasileira de Exportadores, entidade de classe recentemente fundada e que iniciará suas atividades dentro de um mês.

A novel entidade propõe, ainda, um novo Código Comercial, que seja um verdadeiro código de ética e que ajude a restabelecer a confiança do exterior para com o nosso comércio, bem como se transforme os escritórios comerciais do Brasil no exterior em câmaras de comércio, que seriam responsáveis e fiadoras dos nossos compromissos.

Estavam pacíficos os ânimos mas o Senado julgou de não dever representar a S. A. para remover desconfinanças e não criar tropeços que desviassem a marcha constitucional do Brasil e da união com Portugal.

Assim solicitava que o Regente mandasse instalar o Governo Provincial de São Paulo pelo modo ultimamente prescrito pelas Cortes.

Terminou a representação por uma série de humildes protestos de lealdade e respeito a Augusta Casa de Bragança e obediência ao Soberano Congresso, além da expressão de ardentíssimos desejos de confraternidade e união com os seus irmãos de Portugal (Reg. 15, 402-406).

A 25 de maio leu-se em sessão do Governo Provisório um ofício da Câmara exprimindo os seus protestos de cooperação e exigindo que se fizesse saber aos dois membros depostos que seriam responsáveis por qualquer movimento de reação contra a nova ordem de coisas.

Resolveu o governo aceitar tal sugestão significando tal ultimatum a Andrade e Jordão (Docs. Int. 2, 146).

NOTAS E COMENTARIOS

O ESCRITOR E A GRAMATICA

Conhecido literato paulista registou há dias uma discreta opinião de Camilo de Queiroz, segundo a qual os gramáticos geralmente são mais escritores. Nossa opinião foi repetida por Rui Barbosa, mas insistentemente em dizer que é discutível, porque João Ribeiro, por exemplo, considerado pelo autor da "Trepica" como sendo o maior dos criticadores de nossa língua, se revelou igualmente um escritor quinhentista.

Mas o que sobretudo queremos salientar é que a responsabilidade e a percepção, no caso, seria absolutamente a afirmação de que o escritor não pode absolutamente ser aceita. Nem sabemos como os novos, tão ricos de originalidade e alguns até tão sobreabundantes de talento, dão ao sobrecargado de gramática, achando-o imediatamente incompetente com o modernismo. Oram, muitos deles, sua ignorância filológica, fazendo-nos passar por ignorância deliberada, quando o que existe, no mais das vezes, é uma incapacidade de compreensão de sua parte no ingratu terreno da filologia. Esta hoje provada que a queda para os estudos filológicos é um dom raríssimo. Jito ocorre também no domínio das matemáticas, domínio fechado herméticamente aos que não possuem inclinação alguma para tais ciências. Conhecemos filólogos que não sabem dividir com facilidade, assim como existem matemáticos que não sabem multiplicar.

AÇÕES EM ALTA NA SUECIA

ESTOCOLMO (RISI) — O desenvolvimento das operações na Bolsa de Estocolmo, posto em confronto com o deslaminar geral que atingiu no mercado em 1952 e as grandes baixas que então se verificaram, podem-se dizer que se caracterizam em 1953 por um otimismo moderado. Segundo o índice de Jacobson & Ponsbach, a média das cotações das ações industriais passou de 150 para 120, em 1952, enquanto que em 1953 passou de 120 para 130.

O grupo da indústria florestal apresentou a alta mais acentuada, de 26% média, sendo 10-12 por cento para usinas siderúrgicas, as companhias de navegação e os bancos.

Dada a atual situação econômica da Suécia e a situação inter-

nacional em geral, as perspectivas para o futuro mais próximo podem ser consideradas como relativamente satisfatórias. Para mais tarde, entretanto, é necessário levar em consideração o risco de uma mudança nas tendências econômicas, com o conseqüente fortalecimento da concorrência estrangeira. O desenvolvimento da Bolsa dependerá, então, grandemente, dos esforços da indústria sueca de exportação no sentido de fortalecer a sua capacidade competitiva.

Em cerimônia realizada ontem, a presidida pelo sr. Mario Ribeiro Porto, foi empossado o sr. João Ribeiro de Andrade, nomeado recentemente para o cargo de prefeito de Aguas do Prata, tendo assistido numerosas pessoas, destacando-se os srs. deputados João Batista de Carvalho, Joaquim Nunes e Luiz Roberto Vidigal.

A substituição do residente geral do Marrocos francês

PARIS, 18 (Ansa) — Muitas vezes, noticiada como iminente e sempre adiada, a nomeação do sucessor do general Guillaume na Residência Geral do Marrocos, deveria ser feita no Conselho de Ministros que se reunirá na próxima quinta-feira.

O general Guillaume chegou esta tarde a Paris, onde corre, como candidatos mais cotados, os nomes do deputado socialista Naegelen que foi governador geral da Argélia de 1948 a 1951; do general degaulle Koenig; do herói de Bir Hakeim ou de um diplomata, François Lacoste, que já foi ministro delegado no Marrocos.

Em cerimônia realizada ontem, a presidida pelo sr. Mario Ribeiro Porto, foi empossado o sr. João Ribeiro de Andrade, nomeado recentemente para o cargo de prefeito de Aguas do Prata, tendo assistido numerosas pessoas, destacando-se os srs. deputados João Batista de Carvalho, Joaquim Nunes e Luiz Roberto Vidigal.

A substituição do residente geral do Marrocos francês

PARIS, 18 (Ansa) — Muitas vezes, noticiada como iminente e sempre adiada, a nomeação do sucessor do general Guillaume na Residência Geral do Marrocos, deveria ser feita no Conselho de Ministros que se reunirá na próxima quinta-feira.

O general Guillaume chegou esta tarde a Paris, onde corre, como candidatos mais cotados, os nomes do deputado socialista Naegelen que foi governador geral da Argélia de 1948 a 1951; do general degaulle Koenig; do herói de Bir Hakeim ou de um diplomata, François Lacoste, que já foi ministro delegado no Marrocos.

Em cerimônia realizada ontem, a presidida pelo sr. Mario Ribeiro Porto, foi empossado o sr. João Ribeiro de Andrade, nomeado recentemente para o cargo de prefeito de Aguas do Prata, tendo assistido numerosas pessoas, destacando-se os srs. deputados João Batista de Carvalho, Joaquim Nunes e Luiz Roberto Vidigal.

A substituição do residente geral do Marrocos francês

Exposição de motivos bernardistas ao Príncipe Regente

AFFONSO DE E. TAUNAY

O Tesouro da Província, cargo em que despididamente oprimia os credenciados sobre eles exercitando sua pessima indole, de todos bem conhecida.

Ultimamente quisera remover a mais forte barreira aos seus desmandos, o Conselho Oeynhausen, obtendo, para este fim, caviladamente, a portaria do chamado do adversário à Corte.

Ao se saber de tal, a uma hora da tarde de 23 de maio, explodira espontaneamente a reação popular. Iam os paulistas perder "o escudo de suas inocências", viam esultar meia dúzia de pessimos homens e aberto o abismo sob os pés dos honrados habitantes da cidade e Província.

Representar era o meio proprio de Portuguezes mas viam todos que tal recurso se baldaria porque as queixas e suspeiças do povo oprimido não chegariam à presença do Soberano.

Dai o movimento da tarde de 23 ocorrer na maior ordem e geral contentamento.

Ao receber o emissário dos amotinados com injurias paliares maltratar aquele procurador "manifestando assim a ferida e imprudência de sua alma" assim como já maltratar o oficial do palácio instigando-o a que

chamasse as armas o seu piqueiro, ao se ouvir o rufo dos tambores de rebate.

O mesmo modo tentara enviar agentes a diversas vilas procurando abrevia-las contra o Governo Provincial, não tendo em nenhuma conta o sangue dos condânios e as desgraças e os horrores de uma conflagração acaso deflagrada. Felizmente era unanime a opinião dos paulistas contra o seu veredicto.

Depois de mil protestos de respeito a pessoa do Príncipe e de acatamento à sua autoridade pediam os petiçãoários que o Regente aprovasse a sua atitude. A S. A. E. "protestavam a maior adesão e o maior cordão afeto e obediência, mas ao mesmo tempo afirmavam" por tudo quanto havia de mais sagrado, nos céus e na terra, que se S. A. não anisasse as suplicas do Povo e Tropas ver-se-ia a Província desolada "ultima da anarquia e dos horrores da guerra civil" (Reg. 16, 390-402).

Trezentos e vinte assinaturas se apuseram ao documento. E à lista de tais signatários encaixavam-se todos os representantes reunidos em suas assinaaturas a declaração de suas patentes. Significavam elas

de Abreu Pereira seguindo-se-lhes as do Arcebispo, e futuro Bispo, Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade, e do Cura da Sé Conego Antonio Marques Henriques, todos três portugueses aliás. Mais dezessete eclesiásticos acompanharam o documento.

Além das de muitos dos oficiais e populares que haviam tomado parte nos incidentes de 23 vemos as firmas de numerosos cidadãos de alto relevo social como o brigadeiro José Vaz de Carvalho, coronel Antonio José Vaz, Miguel Angelo da Silveira, Antonio Casteiro Ferraz, etc., sargentos mores José Joaquim dos Santos, Floriano de Lara e Moraes, etc. Grandes capitalistas como Joaquim José dos Santos Silva (barão de Itapetininga), Gabriel Fernandes Canilho, muitos negociantes e oficiais de patentes menos elevadas, cidadãos acatados como o dr. Manuel José Chaves, anel C. Frasso de Azevedo Marques e Antonio Mariano de Azevedo Marques o "Mestrinho", o fundador da Imprensa em São Paulo, etc.

Como o movimento houvesse abrangido a tropa miliciana quase todos os representantes reunidos em suas assinaaturas a declaração de suas patentes. Significavam elas

PALACIO 9 DE JULHO

72 horas, prorrogaveis por outras tantas, para que a Comissão de Inquerito conclua seus trabalhos

Convulsionou o plenário a denuncia, formulada por conhecido jornalista, de prevaricação de parlamentares no caso do projeto 336, de 1951 — Na tribuna os srs. Ferreira Keffer, Conceição Santamaria e Asdrubal Cunha — Reunião secreta dos líderes — A palavra do presidente da Comissão de Inquerito, sr. Prestes Franco — Outros assuntos da sessão de ontem — "Recuperação do Mercado Municipal..."

Repercutiu intensamente na Assembléia a reportagem publicada pelo jornalista Jorge Ferreira, na revista "O Cruzeiro", divulgando documentos referentes a um inquerito sigiloso sobre irregularidades que teriam havido em torno da aprovação de determinado projeto de lei — o de n.º 336, de 1951, que aproveitava os escriturários para novos cargos de fiscais de renda — em troca da qual alguns deputados teriam recebido alta soma de dinheiro de um grupo de interessados.

Já no pequeno expediente o deputado Cid Franco aludiu ao fato. Advertiu que, confirmados os depoimentos divulgados, um dos parlamentares não pode e não deve permanecer nas comissões técnicas desta Assembléia, encarregadas de estudar e encaminhar os projetos de lei e outras proposições.

Diante da gravidade da situação, reuniram-se os líderes para estudar a atitude a ser tomada pela Assembléia. Estes entendimentos causaram a interrupção dos trabalhos. Reabrindo-os, o presidente Paula Lima informou que ficara decidido exigir que a comissão de inquerito, especialmente constituída para apurar as denúncias a tal respeito, presidida pelo deputado Prestes Franco, acelerasse os seus trabalhos e desse o seu veredito, se possível, dentro de horas.

COM A PALAVRA UM DOS ACUSADOS

A seguir, usou da palavra o sr. Ferreira Keffer. Em palavras veementes, aludiu à "reportagem infamante de Jorge Ferreira", pois foi o orador um dos nomes envolvidos no noticiário da revista "O Cruzeiro". afirmou que deixara o cargo de secretário do Governo para, mais à vontade, como simples deputado, e também como homem, defender-se das acusações. Pediu à Mesa que, com a máxima urgência, fizesse a comissão de inquerito a um pronunciamento, pois os "canais" devem ser desmascarados. Advertência idêntica fez o deputado Asdrubal da Cunha, um dos parlamentares também envolvidos nos depoimentos divulgados.

Dona Conceição Santamaria, a seguir, ocupando a tribuna, lembrou que a história do projeto de lei 336 é longa. O presidente da Mesa era testemunha de que, sabendo-se apontada como implicada numa verdadeira negociação, insistia, através de vários pronunciamentos em plenário, no sentido de que a comissão de inquerito, que conduzia seus trabalhos sigilosamente, apressasse os seus trabalhos. Acha a oradora que a publicação antecipada de documentos mantidos até agora no desconhecimento dos próprios deputados era uma tentativa para a desmoralização do regime. "É a preparação — adverte — de um movimento que não posso ver até onde vai". Concluiu pedindo que a comissão de inquerito presidida pelo sr. Prestes Franco dê o seu pronunciamento dentro do prazo de 72 horas.

FALA DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE INQUÉRITO
O deputado Prestes Franco, citado nominalmente, deu as suas explicações. Sempre na sua atuação, optou pelo sigilo, para que antes de provas robustas, não se atingisse em condenação, as precipitadas parlamentares indicações no caso. Quanto à divulgação de documentos por Jorge Ferreira, confessou a sua perplexidade. Não sabe quem teria permitido que fossem fotografados. Apenas afirma que ele, orador, não os entregou à publicidade.
Discursaram a seguir, ainda, o deputado Mendonça Falcão e o sr. Lino de Matos. O primeiro optou também por um prazo de 72 horas para o veredito da comissão de inquerito, e o segundo levantou uma questão de ordem relativa aos prazos desta última, do ponto de vista regimental. Concorda em que a urgência para o resultado se impõe, que a Mesa está na obrigação de estabelecer um prazo certo para tanto. "A simples divulgação dos depoimentos — pondera — para mim é ponto secundário. O importante é a apuração das responsabilidades, de forma cabal e completa".

DEFESA DO JORNALISTA
Por último, o sr. Cid Franco defende o jornalista Jorge Ferreira de insultos de que fora alvo e afirma dele discordar quando usa do mesmo processo quanto aos parlamentares envolvidos no inquerito. Acentua, também, que a simples divulgação de documentos não era suscetível de pôr em risco o regime. Ao contrário: "Este é o regime em que tais coisas devem vir à tona".

A sr. Conceição Santa Maria apresentou requerimento, apoiado por outros deputados, estipulando o prazo fatal para que a comissão de inquerito apresente seu veredito até o dia de amanhã. O sr. Prestes Franco considerou esse pedido exigido. O sr. Romero Pereira sugeriu então que, devidamente justificada, fosse possível uma prorrogação por igual tempo. A sugestão foi aceita pelo Plenário.

PEDIDO DE URGÊNCIA
O debate se interrompeu para atender a Casa a requerimento pedindo urgência para a segunda discussão de projeto de lei que altera a Lei Orgânica dos Municípios, no ponto em que determina a passagem do Serviço do Tráfego para o município, permanecendo o mesmo com o Estado. Combatendo a urgência discursaram alguns deputados, entre os quais o sr. Dervile Allegretti. Outros a defenderam.
Após longos debates o sr. Paula Lima, na presidência, manteve a sua decisão anterior negando a urgência pedida.

CAMPOS DE COOPERAÇÃO DE ALGODÃO
Apresentou há tempos o deputado Francisco Vieira Filho, integrante do Partido Republicano, uma indicação na qual encarecia a Secretaria da Agricultura a conveniência de se estabelecer com urgência a fiscalização nos Campos de Cooperação de Algodão, nos termos do decreto 6.301, de 22 de fevereiro de 1934.

Discorrendo a este respeito, o referido parlamentar informou que, na sua resposta, afirma a Secretaria da Agricultura, através de uma comissão constituída de técnicos da Subdivisão de Economia Rural, e da Divisão de Experimentação do Instituto Agronômico, que não mais se justifica a sugestão do presente república, por ter ficado comprovado não ser satisfatório tal sistema de fiscalização, adotado até 1935.

"Disse mais que a Comissão — prosseguiu o sr. Vieira Filho — que o Departamento da Produção Vegetal exerce atualmente fiscalização nos Campos de Cooperação em todas as fases da cultura, por intermédio dos agrônomos regionais, bem como nas máquinas de beneficiamento, através dos fiscais da Secretaria da Agricultura, e salienta que a fiscalização nas máquinas é de real importância, porquanto aí é que existem maiores possibilidades de mistura de sementes, de armazenamento inadequado e onde a separação de partidas portadoras de sementes de ervas daninhas se torna mais fácil.

Sr. presidente, não concordamos com estas afirmativas porquanto, é no campo e na fase da colheita, é que se torna mais fácil a separação da algodão portadora de ervas daninhas, bastando para tal que se exija uma fiscalização rigorosa, nesse período de remessa do produto para as usinas e que pela organização atual não pode ser executada pelos agrônomos regionais, dado o número de campos localizados nas regiões sob a responsabilidade dos mesmos, impossibilidade material tão evidente que dispensa prova.

No que respeita a possibilidade de mistura na usina, de sementes do Campo de Cooperação, afirmada pela Comissão, também não podemos concordar.
E sabido que o algodão de Campo de Cooperação, é beneficiado em separado conforme vem ensacado dos Campos, sendo que o ensaque das sementes é feito diretamente na bica condutora de caracóis, em sacaria especial fornecida pelo Departamento da Produção Vegetal. Convm notar, que em grande maioria, as usinas de beneficiamento, estão localizadas nas sedes dos agrônomos regionais, possibilitando que os trabalhos de beneficiamento tenham a supervisão direta desses, além de rigorosa fiscalização que tais trabalhos sofrem dos fiscais das usinas. Com referência à alegação da possibilidade de um armazenamento inadequado, estamos de pleno acordo com a Comissão, porquanto já verificamos este fato, pessoalmente, na safra de 1953. Mas, as usinas de beneficiamento, nem sempre dispõem de espaço suficiente para armazenamento em separado, e em muitos casos, o responsável pela usina, é obriga-

do a empilhar ao relento as sementes ensacadas. Mas, a quem cabe a culpa por tais fatos? Ao próprio Departamento de Produção Vegetal, pela sua direção, à qual incumbe providenciar em tempo hábil a remessa de sementes aos Postos de Exportação."

REASSUMIU SEU LUGAR

Tendo deixado o cargo de secretário do governo, reiniciou ontem as atividades inerentes ao seu mandato de deputado, o sr. Ferreira Keffer.
O sr. Ferreira Keffer integra a bancada do Partido Social Democrático.

DEFICIÊNCIAS DO SERVIÇO DE GÁS

Focalizou o sr. Rogé Ferreira as deficiências do serviço de gás nesta capital, que não tem acompanhado o progresso da capital paulista.

"Alegram alguns — advertiu — que a Companhia de Gás vem lutando com grande dificuldade no tocante à importação de material necessário às novas instalações, motivo pelo qual de há muito não vêm atendendo aos pedidos que nesse sentido lhe são feitos. Com o raciocínio de energia elétrica, o problema se agrava muito, pois a luz é cortada nas casas por períodos de 5 a 6 horas, dentro dos quais são preparadas as refeições, criando problemas praticamente insolúveis para as donas de casa".

Acrecentou ainda o orador que, não contando com o gás, e cortada a energia elétrica, grande parte da população se vê na contingência de se submeter a horas que contrariam os seus interesses, pois prejudicam o desenvolvimento de seu dia de trabalho. Cita, como exemplo, o caso da Penha. Concluiu dirigindo um apelo à Companhia de Gás, a fim de que determine os estudos necessários à extensão da rede dos serviços de gás até aquele bairro.

GUARDA CIVIL

Esclareceu o deputado Plácido Rocha que recebeu um pedido da Guarda Civil, no sentido de encaminhar um apelo ao secretário da Segurança, para que mande regularizar o pagamento aos militares da referida corporação.

"É verdadeiramente aflição — ponderou — a situação desses funcionários, pois ganham apenas dois mil e duzentos cruzeiros, e sabemos que, com o atual custo de vida, não é possível viver. Agora que temos na Secretaria da Segurança um homem que foi presidente da Comissão de Preços e que sabe avaliar muito bem as dificuldades desses patrícios, faço o apelo sugerido a s. exc. para que as instruções necessárias a fim de que o problema seja satisfatoriamente resolvido".

MAJORAÇÃO DE PREÇOS
Protestou o deputado Pêdres Rolim contra a recente majoração de preços, que se operou logo após a fixação das novas bases do salário mínimo.
"Consoante preceitua o decreto do governo federal — prosseguiu — os novos salários anuais serão compulsoriamente exigidos dois meses após a sua publicação. Todavia, vários abusos estão sendo verificados. Trago hoje como exemplo um caso revoltante, que ocorre com a empresa proprietária dos hotéis "Amélia", à rua Xavier de Toledo, e "Amazonas", à rua Vieira de Carvalho, nesta capital. Os seus nababescos proprietários, pretendendo a futura vigência do salário mínimo, houveram por bem elevar considera-

velmente os preços das diárias, mantendo inalteráveis, contudo, os salários dos seus empregados, o que somente farão quando expirar o prazo fatal previsto no decreto de 1.º de maio.

Ora, nada mais abusivo, desumano e revoltante do que atitudes como tais. Se os novos preços, assim majorados, tiverem que, concomitantemente, fossem os empregados contemplados com o acréscimo da renda dos hotéis".

"RECUPERAÇÃO" DO MERCADO...
Discursando ontem, lembrou o deputado Dervile Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que há seis meses o prefeito Janio Quadros começou a "recuperar" o Mercado Municipal.

"Iria, disse então — prosseguiu o orador — cumprir uma promessa do candidato Janio Quadros. Expulsaria do Mercado os que nessa época locavam "boxes" nesse próprio da municipalidade. Ganham demasiadamente. A custo do suor do povo. Para substituí-los, bastavam as cooperativas e os pequenos produtores. Com essa providência drástica, não restassem dúvidas, as donas de casa que fossem ao Mercado passariam a gastar menos para comprar mais.

Com a mesma pressa com que anunciou a medida tida como moralizadora, pô-la o prefeito em execução. Determinou que a superfície de cada "box" fosse sensivelmente diminuída. "Boxes" que mediam de 12 a 15 metros de frente por 4 a 5 de fundo passaram a dispor de espaços variáveis entre 8 e 10 metros de frente por 2 ou 3 de fundos. Logo a seguir, foram convocados os pequenos produtores e as já hoje famosas cooperativas, enquadradas na recuperação do prefeito.

Ocorre, porém, que, ao invés de corrigido abusos, organizar o comércio no Mercado, as providências da Prefeitura introduziram nele a balbúrdia e a desorganização. E' o que disse, em reportagem fartamente ilustrada, em sua edição de sábado passado, o brilhante jornalista, o sr. Dervile Allegretti.

Há seis meses, o prefeito Janio Quadros prometeu "revolucionar" em benefício da bolsa do povo, o Mercado Municipal. Há seis meses que essa revolução vem fracassando, em detrimento desse mesmo povo, que conhece, agora, um tipo inédito de Mercado: um Mercado onde as mercadorias não existem e, quando, por acaso, aparecem em "boxes" recuperados, são muito mais caras do que as de antigamente.

"O Mercado Municipal de São Paulo está vazio..." clama o jornal de Casper Libero, com toda a razão.

E por que? Não é difícil responder à indagação. A nova divisão dos "boxes" proíbe ao comerciante duas coisas essenciais ao comércio: arrumar e expor a mercadoria e adquiri-la em quantidades maiores. Dispondo de "box" pequeno, o comerciante só pode comprar mercadorias em pequenas quantidades. E isso não consulta os seus interesses, como é óbvio. Os pequenos produtores não acudiram ao apelo do prefeito. E isso por um motivo econômico evidente. Morem onde morarem, nas proximidades ou não da capital, não lhes interessa locomover-se para aqui vender seus produtos. As despesas que têm com o frete da mercadoria e com eles mesmos aconselharam-se a vender suas mercadorias, na fonte de produção, a intermediários. Dessa forma, nem mesmo disfarçados sob o rótulo de socios de cooperativas, decidem-se a abandonar suas lavouras para gozar das pequenas delícias administrativas dos novos "boxes" do Mercado. Além disso, é a própria "A Gazeta" que informa, sabe-se e se fala, à boca pequena, que houve favoritismo político partidário nas concessões das bancas recuperadas.

Há seis meses, o prefeito Janio Quadros prometeu "revolucionar" em benefício da bolsa do povo, o Mercado Municipal. Há seis meses que essa revolução vem fracassando, em detrimento desse mesmo povo, que conhece, agora, um tipo inédito de Mercado: um Mercado onde as mercadorias não existem e, quando, por acaso, aparecem em "boxes" recuperados, são muito mais caras do que as de antigamente.

Realizou-se poucos momentos após o desfile escolar, assistido do palanque oficial pelo governador e sua comitiva e mais o deputado Amaral Furlan. Logo após discursaram o sr. José Pugliese Junior, prefeito municipal, que saudou o governador, o sr. Salles Filho, secretário da Justiça e o deputado Cunha Bueno.

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR
No seu discurso de agradecimento ao povo e às autoridades de Guairá, disse o governador Lucas Nogueira Garcez de sua satisfação em verificar o progresso da cidade e da região, na data em que aquela cidade comemora o seu 25.º aniversário. Manifestou o seu agradecimento ao prefeito José Pugliese Junior, pela saudação que lhe dirigiu, bem como ao secretário Salles Filho e ao deputado Cunha Bueno, pelas referências feitas em sua oração.

Aludiu o governador ao discurso de Cunha Bueno, que declarou que se fora a consagração homenagem prestada ao governador no início de seu governo, dúvidas poderiam subsistir quanto ao sentido da manifestação, pois que se dirigira, nesse caso, a quem enfileirava apreciava soma de poder por 4 anos pela frente. Mas, na fase final do governo, manifestações como aquela do povo de Guairá não se dirigiam ao detentor de poderes, constituindo antes um julgamento do povo paulista quanto à eficiência e à ordem realizada pelo governador.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.



VISITA A GUAIRÁ: no 1.º plano, a chegada; em baixo, a manifestação em praça pública, quando falava o sr. Salles Filho.

Novos e importantes melhoramentos publicos inaugurados em Guairá

GRUPO ESCOLAR E AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA NA CIDADE — DISCURSO DO GOVERNADOR

Realizou-se poucos momentos após o desfile escolar, assistido do palanque oficial pelo governador e sua comitiva e mais o deputado Amaral Furlan. Logo após discursaram o sr. José Pugliese Junior, prefeito municipal, que saudou o governador, o sr. Salles Filho, secretário da Justiça e o deputado Cunha Bueno.

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR
No seu discurso de agradecimento ao povo e às autoridades de Guairá, disse o governador Lucas Nogueira Garcez de sua satisfação em verificar o progresso da cidade e da região, na data em que aquela cidade comemora o seu 25.º aniversário. Manifestou o seu agradecimento ao prefeito José Pugliese Junior, pela saudação que lhe dirigiu, bem como ao secretário Salles Filho e ao deputado Cunha Bueno, pelas referências feitas em sua oração.

Aludiu o governador ao discurso de Cunha Bueno, que declarou que se fora a consagração homenagem prestada ao governador no início de seu governo, dúvidas poderiam subsistir quanto ao sentido da manifestação, pois que se dirigira, nesse caso, a quem enfileirava apreciava soma de poder por 4 anos pela frente. Mas, na fase final do governo, manifestações como aquela do povo de Guairá não se dirigiam ao detentor de poderes, constituindo antes um julgamento do povo paulista quanto à eficiência e à ordem realizada pelo governador.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

Disse que o povo de Guairá já se achava mobilizado para dar a São Paulo administradores honestos, homens que realmente desejam servir o povo e não servem apenas a si mesmos.

Declarou, ainda, o governador Lucas Nogueira Garcez que a manifestação do povo de Guairá, como dos demais municípios paulistas, significava que o governador não tem do que se arrepender por tudo quanto fez e sofreu para assegurar o exercício de sua administração, dentro da dignidade, eficiência e honestidade.

ECONOMICA NA CIDADE

Manifestou a sua convicção de que o povo do interior não será enganado pelos falsos "messias" nem pelos demagogos ou pelos aproveitadores dos bens públicos.

INAUGURAÇÃO DO NOVO GRUPO ESCOLAR E DA CASA DA LAVOURA
Após o desfile escolar o governador do Estado presidiu à inauguração do moderno prédio da Caixa Econômica Nacional, na cidade de Guairá, tendo nessa ocasião entregue diplomas a lavradores da região.

INAUGURAÇÃO DA CAIXA ECONOMICA AUTONOMA DE GUAIRA
Proseguindo o programa da visita do Chefe do Executivo foi inaugurada, com a presença do deputado Mario Eugênio, presidente da Caixa Econômica Estadual, dos membros da comitiva do governador e prefeito local, a sede da Caixa Econômica Autônoma do município, sendo procedido desceramento dos retratos do governador Lucas Nogueira Garcez e do deputado Mario Eugênio.

ASSINATURA DO EMPRESTIMÓ PARA SERVIÇO DE ÁGUAS E ESGOTOS
Durante a realização do almoço com que o povo de Guairá homenageou o governador do Estado foi procedida a assinatura do contrato de empréstimo pela Caixa Econômica Estadual da importância de 4 milhões e 500 mil cruzeiros para o serviço de águas e esgotos da cidade. Assinaram o documento o governador e o governador Lucas Nogueira Garcez, pelo Poder Executivo do Estado, o prefeito José Pugliese Junior, pelo município, o deputado Mario Eugênio, pela Caixa Econômica Estadual, deputado Cunha Bueno, secretário da Justiça; deputado Vicente Paula Lima, presidente da Assembleia Legislativa, e deputado Dervile Allegretti, presidente da Comissão de Preços e Valores.

O governador Lucas Nogueira Garcez e sua comitiva regressou logo após a esta Capital, onde chegou às 17 horas.

IMPORTAÇÃO DE PEÇAS PARA AUTOS

Necessidade de serem concedidas licenças de importação — Apreensão de cartas de motoristas

Os 104 itens dessa proibição; agora, porém, foram esses itens multiplicados pelas diversas marcas de automóveis, alcançando, no momento, aproximadamente 12 mil itens. Depois de demonstrar o perigo que tal proibição representa para a frota de automóveis e caminhões do Brasil, que poderá vir a sofrer um colapso por falta de peças que substituíam aquelas que tinham sido desgastadas, o sr. Alexandre Hornstein esclareceu que, se essas peças forem liberadas e colocadas na 5.ª categoria, seu preço será tão elevado que não prejudicará a indústria nacional de auto-peças.

União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco
A diretoria da União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco do Liceu Coração de Jesus realiza hoje, às 20 horas, no Teatro do Liceu, a alameda Nogueira 275, a solenidade da entrega da Cruz Marítima de Cavaleiro da Ordem Militar de Malta ao comandante Carlos J. B. de Camilho, vice-presidente desta entidade. A autoria será feita pelo príncipe Ojier Chazotovsky, ministro plenipotenciário da Ordem junto ao governo brasileiro. Estarão presentes autoridades científicas, civis e militares. Encerrando a festividade, o Departamento Cultural da União apresentará uma homenagem ao comandante, levando à cena, de primeira mão, o belíssimo abeto dramático, em um ato, da autoria de Carlos Raposo, "Corações em Angústia".

IMPORTAÇÃO DE PEÇAS PARA AUTOS
Informou o sr. Moacir Concílio, ao relatar os trabalhos da Comissão de Importação e Exportação, que esse órgão permanente examinara e resolvera submeter à Assessoria Jurídica o ofício do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios de São Paulo, em que são solicitadas providências da Federação no sentido de 1952, proibir a importação de peças para automóveis, mesmo que seja na 5.ª categoria. O sr. Alexandre Hornstein, presidente daquele Sindicato, explicou que a portaria n.º 228, de 19 de agosto de 1952, proibia a importação de peças e acessórios, especificando

as 104 itens dessa proibição; agora, porém, foram esses itens multiplicados pelas diversas marcas de automóveis, alcançando, no momento, aproximadamente 12 mil itens. Depois de demonstrar o perigo que tal proibição representa para a frota de automóveis e caminhões do Brasil, que poderá vir a sofrer um colapso por falta de peças que substituíam aquelas que tinham sido desgastadas, o sr. Alexandre Hornstein esclareceu que, se essas peças forem liberadas e colocadas na 5.ª categoria, seu preço será tão elevado que não prejudicará a indústria nacional de auto-peças.

União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco
A diretoria da União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco do Liceu Coração de Jesus realiza hoje, às 20 horas, no Teatro do Liceu, a alameda Nogueira 275, a solenidade da entrega da Cruz Marítima de Cavaleiro da Ordem Militar de Malta ao comandante Carlos J. B. de Camilho, vice-presidente desta entidade. A autoria será feita pelo príncipe Ojier Chazotovsky, ministro plenipotenciário da Ordem junto ao governo brasileiro. Estarão presentes autoridades científicas, civis e militares. Encerrando a festividade, o Departamento Cultural da União apresentará uma homenagem ao comandante, levando à cena, de primeira mão, o belíssimo abeto dramático, em um ato, da autoria de Carlos Raposo, "Corações em Angústia".

IMPORTAÇÃO DE PEÇAS PARA AUTOS
Informou o sr. Moacir Concílio, ao relatar os trabalhos da Comissão de Importação e Exportação, que esse órgão permanente examinara e resolvera submeter à Assessoria Jurídica o ofício do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios de São Paulo, em que são solicitadas providências da Federação no sentido de 1952, proibir a importação de peças para automóveis, mesmo que seja na 5.ª categoria. O sr. Alexandre Hornstein, presidente daquele Sindicato, explicou que a portaria n.º 228, de 19 de agosto de 1952, proibia a importação de peças e acessórios, especificando

ESTA HORA DO MUNDO

DESDE A AUSTRÁLIA ATE' A GUTEMALA

J. N. MATHIAS

Dois publicações simultâneas chamam a atenção sobre a atividade do movimento comunista subterrâneo em países fora das cortinas de Ferro e de Bambu. A primeira dessa divulgação diz respeito à Austrália, a segunda à pequena República americana, a Guatemala. Ambos os Estados estiveram recentemente na luz da ribalta da política internacional. Na Austrália, o escândalo rumoroso do mestre-espião Petrof, sob o disfarce de um secretário de legação, delatava em meio a sensações rotundamente espetaculares. E foram os Estados Unidos a colocar o regime esquerdista da Guatemala ao foco da última conferência interamericana em Caracas, acusando abertamente aquele país de servir de centro das atividades comunistas anti-americanas. Nessa trama, urdida contra o hemisfério ocidental, vem a tomar atualmente novos elementos.

Na Austrália iniciou-se o inquerito sobre a espionagem soviética. Revelaram-se pormenores interessantíssimos quanto à personalidade e ao papel desempenhado do casal "diplomata". O "secretário de legação" Petrof não passava de ser o principal agente na Austrália do então chefe da polícia soviética e supremo dirigente da rede de espionagem internacional, Beria. Aquele Beria, já liquidado após um processo de encenação teatral, mandara seus dois colaboradores íntimos para Canberra. Sim, dois colaboradores, sendo a uma a própria esposa de cara angelical e de sorriso sedutor do "secretário Petrof". Ambos os agentes faziam parte do "regimento invisível" da espionagem russa, sendo ele coronel e ela capitã da MVD.

O terceiro membro da turma era um pseudo-jornalista, o representante da agência Tass, o "redator" Antonov, estreitamente ligado no seu serviço à capitã de olhos azuis.

Enquanto o marido se entregava à organização em grande envergadura, em escala global, através do continente australiano, a parelha da capitã e do jornalista ficava encarregada de recrutar agentes e espies australianos, vindouros membros da rede subversiva. Conforme a rotina soviética, os agentes valiam-se de chantagem e de vários outros meios de coação para ligar cidadãos australianos à causa soviética. Além disso, contribuíam à elaboração de um plano preciso para a introdução de agentes secretos da Rússia em número considerável. Recebiam suas instruções diretamente de Moscou, em bobinas de películas fotográficas não reveladas.

Os dados já conhecidos vão bastante inquietando as autoridades australianas, em virtude do sucesso positivamente alcançado pela "turma da diplomatas". Nas listas que ela organizava, figuram numerosos nomes de pequenos funcionários, jornalistas, empregados, intelectuais, simpatizantes, alem da massa dos operários portuários, estivadores etc. Tudo isso indica que a infiltração era, se bem que não catastrófica, mas sim considerável e que as precauções tomadas anteriormente eram profundamente insuficientes. A primeira consequência inevitável da descoberta será portanto a rigorosa reorganização do serviço de segurança em todo o país.

Entretanto, conforme a informação das autoridades norte-americanas, chegaram armas consignadas ao governo da República da Guatemala, embarcadas num porto polonês. E' sabido ser a Polónia há muito o elo de ligação entre Moscou e a orbita latino-americana, servindo de intermediadora à introdução clandestina tanto de armas como de material de propaganda a países anticomunistas, graças aos privilégios diplomáticos de suas embaixadas e seus consulados. Todavia, no caso da Guatemala, não se trata de um país comunista, nem de uma ação clandestina. A revelação americana não poderá portanto redundar num protesto contra uma ação soberana de um outro Estado, soberano. As precauções não poderão ser tomadas na Guatemala, mas na melhor das hipóteses, em redor do país. E' isso provavelmente o que andam pensando os norte-americanos.

Dois publicações simultâneas chamam a atenção sobre a atividade do movimento comunista subterrâneo em países fora das cortinas de Ferro e de Bambu. A primeira dessa divulgação diz respeito à Austrália, a segunda à pequena República americana, a Guatemala. Ambos os Estados estiveram recentemente na luz da ribalta da política internacional. Na Austrália, o escândalo rumoroso do mestre-espião Petrof, sob o disfarce de um secretário de legação, delatava em meio a sensações rotundamente espetaculares. E foram os Estados Unidos a colocar o regime esquerdista da Guatemala ao foco da última conferência interamericana em Caracas, acusando abertamente aquele país de servir de centro das atividades comunistas anti-americanas. Nessa trama, urdida contra o hemisfério ocidental, vem a tomar atualmente novos elementos.

BOLETIM METEOROLOGICO

18-5-54	TEMPER.		Chuva em m/m.
	max.	min.	

LITORAL			
Iguape	—	—	26.0
Itanhaém	23	—	—
Santos	24	22	3.0

Stanhaem . . .	23	—	—
Santos. . .	24	22	3.0
PLANALTO			
A. Branca . .	21	17	7.0

Mudanças radicais nos postos de direção da polícia paulista

Palpitante entrevista do novo secretário da Segurança Pública, sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque

O sr. Plínio Cavalcanti, secretário da Segurança Pública, na tarde de ontem, reuniu em seu gabinete de trabalho a reportagem credenciada na Secretaria da Segurança Pública, a fim de dar a sua primeira entrevista. Inicialmente, informou s. excia. que fará fundamentais alterações nos cargos de direção da Polícia, cargos esses exercidos em comissão e muitos deles, como é natural, providos por elementos de confiança do secretário. Essa remodelação abrangerá os quadros dos delegados auxiliares e Especiais e diretores, cujos nomes já foram fixados, dependendo apenas da aprovação do governador Lucas Nogueira Garcez.

INTENSIFICARÁ O POLICIAMENTO

Referindo-se ao policiamento preventivo, disse o sr. Plínio Cavalcanti que intensificará o policiamento preventivo principalmente nos bairros da periferia. Faz parte de seu plano a localização, nas saídas da Capital, e nas estradas de agentes que se constituirão de autoridades e policiais, cuja incumbência se estenderá à fiscalização dos passageiros dos automóveis de praça, para dessa forma melhor amparar os profissionais do volante e prevenir possíveis assaltos. Necessitando de mais elementos para o policiamento preventivo está incentivando o alistamento

na Força Pública e na Guarda Civil, certo de que a melhor maneira do preenchimento desses cargos será a elevação dos melhores desses policiais. Em primeiro sentido, aliás, já se encontra na Assembleia Legislativa, já solicitou à direção da Guarda Civil o levantamento rigoroso do emprego de elementos dessa Corporação em serviços particulares. Ficou surpreso ao ser informado do elevado número de policiais desviados dos serviços de policiamento.

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES
No tocante à Polícia de Investigações, está disposto a melhorar o aparelhamento das diversas Especialidades, principalmente da Delegacia de Roubos e Segurança Pessoal. Providenciara a nomeação de uma autoridade efetivamente dirigir a Sexta Divisão Policial ou seja a Rota Paulista. Com essa medida, o delegado auxiliar que se encontra frente da Quarta Divisão Policial, Departamento de Investigações, deverá dedicar-se apenas àquela seta da Secretaria da Segurança Pública.

PLANTÕES
Preside s. excia. dentro em breve desdobrar os plantões noturnos exemplo do que se faz durante o dia. As delegacias de Distrito deverão ser aparelhadas para atender durante o período noturno os casos que ocorrerem dentro de sua jurisdição, para evitar o acúmulo de serviço no plantão da Central de Polícia. Todos os xadrezes, tanto da delegacia de Polícia, como da delegacia de Roubos, deverão sofrer radicais reformas. Reafirmou o sr. Plínio Cavalcanti sua decisão de combater o jogo e o lenocínio, prossequindo a campanha de seu antecessor. Encerrando, disse mais uma vez que reprimirá os violentos policiais, punindo os autores, pois "não é pelo fato de um homem delinquir que perde a sua personalidade".

Exposição de Flores no Clube Paulistano

Os preparativos da 3.ª Exposição de outono da Sociedade Brasileira de Floricultura

De amanhã até o dia 24 será realizada, na sede em construção do Clube Atlético Paulistano, à rua Honduras, a III Exposição de Outono da Sociedade Brasileira de Floricultura. O ato inaugural será às 16 horas de sexta-feira, com a presença de altas autoridades civis e militares, e constituirá uma homenagem aos festejos do IV Centenário de São Paulo.

Os expositores serão separados em quatro classes, para efeito de julgamento: anadores, profissionais, estantes e entidades oficiais. São considerados profissionais os expositores estabelecidos comercialmente no ramo. Em cada classe, as flores ou plantas concorrerão a prêmios.

"CORREIO" AEREO

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

PASCOA DOS MILITARES — Realizou-se, anteontem, no quartel geral da 4.ª Zona Aérea, a primeira reunião da comissão organizadora da Pascoa dos Militares da Guarnição de São Paulo, para o ano de 1954. Cabe, no corrente ano, à 4.ª Zona Aérea a direção



A primeira fotografia do novo interceptador F-102, com asas em forma de delta, foi recentemente publicada pela Força Aérea dos Estados Unidos. Desde 1948 vem sendo executada uma série de modelos experimentais e protótipos desse avião. Este é o protótipo aprovado e que será posto em produção. Nele estão incluídos todos os melhoramentos resultantes de seis anos de experiências. O avião tem grande velocidade e equipamento especializado de radar, necessários para atuar como interceptador em quaisquer condições atmosféricas.

CURSO DE NOÇÕES GERAIS SOBRE REABILITAÇÃO

Aberlãs as inscrições para esse curso promovido pelo Departamento Regional do SESI

O Serviço de Reabilitação do SESI fará realizar em meados do mês de junho p.f. um curso intitulado "Noções Gerais sobre Reabilitação". O curso constará de 12 (doze) aulas subordinadas aos seguintes temas:

- 1.º — Reabilitação: — definição, conceito e divisão.
- 2.º — Equipe em Reabilitação: — a importância de seu trabalho e funções de cada membro.
- 3.º — Centro de Reabilitação: — seus diferentes departamentos e funções.
- 4.º — Meios para o Contato Psicológico e estudo da personalidade.
- 5.º — Tipos Reacionais
- 6.º — Orientação Vocacional.
- 7.º — Apanhado Geral sobre o Serviço Social: — finalidades, funções, campos específicos, métodos de trabalho.
- 8.º — Serviço Social: — sua importância e posição em um Centro de Reabilitação.
- 9.º — Importância do prosseguimento em Reabilitação: — Como é feito.
- 10.º — Papel, objetivo e funções de um Educador Social perante à Indústria.
- 11.º — Papel do Educador Social em Reabilitação: — seus problemas.
- 12.º — Problemas da Reabilitação em São Paulo.

As aulas serão dadas por membros da Equipe do Serviço de Reabilitação, em sua sede à Rua Lino Coutinho, n.º 694, Ipiranga, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 horas às 16,30 horas, possibilitando assim a apresentação de casos e discussão dos mesmos.

O curso se destina a médicos, assistentes sociais, educadores sociais, educadores sanitários, enfermeiras diplomadas e estudantes dessas diversas carreiras.

Serão organizadas turmas de 10 alunos no máximo devido ao cunho objetivo do curso.

Aos alunos que frequentarem dez aulas no mínimo, será fornecido um certificado. As inscrições que são gratuitas, acham-se abertas na Sede do Serviço de Reabilitação, à rua Lino Coutinho, 694, Ipiranga, fone: 3-0072 das 13,30 horas às 17,30 horas, exceto aos sábados.



COMEDIAN

OSCAR NIMTZOVITCH

E' VERIDICA A NOTICIA

Abelardo Figueiredo desliga-se do "TNB"

A NOTICIA é confirmada por Pascoal Bruno: — "Abelardo Figueiredo, secretário do Teatro Intimo de Nictete Bruno, continuará a exercer suas funções no teatrinho da rua Vitoria por mais uma semana. Depois... trocará o teatro por outra profissão".

A NOTA tem sua importância: Abelardo Figueiredo é jovem. Muito jovem. Todavia, com os seus anos, conseguiu se destacar em nosso "metier" como um dos mais eficientes e completos betelhadores, que propugna, constantemente, pelo teatrinho "Intimo de Nictete Bruno".

O secretário é nosso conhecido há muito tempo: desde que Nictete dava seus espetáculos no Teatro de Aluminio; desde que Nictete e troupe se locomoveram à nossa cidade para praticar a arte cênica.

NICTETE Bruno não poderia conseguir para a sua Companhia um secretário mais íntegro e interessado do que Abelardo Figueiredo. Sua função no conjunto sempre foi elevada. Varias crises conseguiram ser ultrapassadas graças ao espírito audaz do jovem dirigente.

A saída de Abelardo Figueiredo do "TNB" não pode ser relatada por uma laconica nota; o merecimento sempre ganhou palavras.

NOTAS & NOVIDADES
"ARMANDO COUTO..." — fez ao lado de Ludi Veloso uma bonita temporada no Rio de Janeiro. Levou a peça de Millor Fernandes, "Uma mulher em três atos", no Teatro Dulcina. E agora? — "Armando já se encontra em São Paulo. Vai iniciar os ensaios de uma peça de Roussin para breve estreia (logo após Rodolfo Mayer) no pequeno auditorio do Cultura Artística".

"CAPRICHOS DE AMOR..." — está pronto! Passou pela censura (é proibido até 14 anos). Vai ser exibido brevemente nos cinemas de São Paulo. Enquanto isso, porém... Hermogeno Rangel, diretor do filme, pretende exibir em sessão especial, dedicada à crítica, no Museu de Arte Moderna, a "Ja comavel com Calo Schelby". Quem não acharia? Principalmente por se tratar de uma produção nacional.

COISAS QUE...
...sucedem: ontem demos a notícia de que Serafim Gonsales iria substituir Carlos Cotrin na peça "As medalhas", que Madalena Nicol apresenta no Leopoldo Froes. Cotrin deve seguir para o Rio, daí a sua decisão de pedir substituição. Mas... e vem a curiosidade. Serafim somente ficou sabendo que iria interpretar um papel ao lado de Madalena depois que o informamos: — "Francamente, eu não sabia. Mas vou aceitar, não tenho dúvidas".

"A GRANDE..." — estagiagem? de Ivo Gendim Filho, vai ser remontada. Renato Bruno, o produtor, explica: — "Acontece que a maioria dos que criaram a peça está engajada em outros elencos, ou na televisão. Vou escolher novos intérpretes e encenar a peça em cidades interioranas".

RUGGERO JACOBI...
...em rápidas palavras: — "Na TV Paulista uma boa porção de novidades. Caçula Becker vai estreiar brevemente em sua segunda fase, desta vez dirigida por Luiz de Lima e por mim. Duas peças já está cênica para o repertório: uma farsa, "O mexicano" (de autor desconhecido) e "Gleocinda". E mais: enquanto Caçula Becker filma (e termina) "Floradas na serra", Cleide Yacina se encarregará de suas audições semanais. Na próxima segunda-feira se dará a "primeira".

A GAROTA...
...simpatia (simpatia "mesmo")! Luzia Lescaut, conta ao cronista: — "Estou satisfeita, adorando o papel que Carla Civelli me deu em "O pensamento". E' uma grande".

MADRUGADA... (Por Malbaratan)
1 — Assunção (fala mole, duplo amigo de Malbaratan): — "Sou o diretor de "Fantasia", apresentando. As casas estão constantemente esgotadas. Só vendo como Roberto Murolo faz sucesso!"

2 — Malbaratan passou pelo "O Lido". E o que viu? Anunciaram o cantor argentino Carlos Tagle para uma série de audições. E também um "show" que terá direção de Wellington Botelho: "Escândalos de 1954" (plagiosinho, hein! Lembra-se de Bibi Ferreira?)

3 — A novidade que o amigo Malb. consiguira para os infelizes: "Don Ciclio", para os amigos segredos: — "Quero abrir a "boite" Esplanada. Desta vez, porém, como teatrinho de bolso. Que somente apresentará revistinhas".

CARTAZES DO DIA
Teatro de Aluminio — (Praça da Bandeira) — "Pernas provocantes" — Pela Companhia de Joana D'Arc — Com Rose Rondelli — A's 20 e 22 horas.

Teatro Santana — (rua 24 de Maio) — "Chuva de brotos" — Pela Companhia Mary e Daniel — A's 20 e 22 horas.

Teatro Leopoldo Froes — (rua General Jardim) — "Ola, "seu" Nicolau!" — Peça Infantil — A's 16 horas.

Teatro Brasileiro de Comedia — (rua Major Diogo) — "Um pedido de casamento" e "Um dia feliz" — Pelo elenco permanente — A's 21 horas.

Teatro Leopoldo Froes — (rua General Jardim) — "Electra" — De Sófocles — Pela Cia. Madalena Nicol — As 21 horas.

Teatro de Cultura Artística — (Pequeno auditorio — rua Nestor Pestana) — "Obrigada, pelo amor de vocês" — Pela Companhia de Rodolfo Mayer — A's 21 horas.

Teatro Intimo Nictete Bruno — (rua Vitoria) — "Amor e casamento" — Pelo elenco permanente — A's 21 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECE RESPEITO E COMPRENSÃO.

SOCIEDADES E SINDICATOS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, as Comissões Definidas de Corés, Agregadas para Pavimentação e Instalações Hidráulicas Federais, respectivamente, às 14 e 16 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ENGENHEIROS DE RADIO — Será efetuada amanhã, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, viaduto Dona Paulina, 59, uma reunião da Associação Paulista de Engenheiros de Radio. Será proferida uma palestra pelo engenheiro L. Rubin, sob o título "Comunicações por deslocamento de frequência".

CINEMA EDUCATIVO E INFANTIL
A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje e amanhã, às 16 horas, no salão "Joachim Nabuco" da Casa Roosevelt, à rua São Carlos, 497, sessões cinematográficas com filmes de interesse geral. Nessas sessões serão apresentados filmes recreativos para crianças. A entrada será gratuita.

CAMPANHA DE EXPANSÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Realiza-se hoje, às 12 horas, na Esplanada Hotel, mais uma reunião-almôço, durante a qual serão examinados detalhes da campanha que, no próximo dia 26, será lançada sob o patrocínio dos próprios associados, com o objetivo de ampliar o quadro da Associação Comercial de São Paulo.

O sentido eminentemente social desse movimento encontrou a mais entusiástica acolhida nos círculos da produção de São Paulo, uma vez mais, o apelo que sempre dispunha a todas as iniciativas tendentes a estimular o espírito de classe unindo os homens que cooperam para o desenvolvimento social e econômico deste Estado através da livre iniciativa.

A Campanha de Expansão Social, presidida pelo sr. João Di Fietro, é constituída de uma Comissão Executiva, ambas compostas de figuras representativas das classes produtoras, tendo a superintendente-la um "marçal", posto para o qual foi escolhido por unanimidade o sr. Eduardo Saigh e que terá como "generais", "capitães" e colaboradores elementos de projeção nos meios econômicos do centro e da periferia da Capital.

Durante o almoço, a Comissão Executiva e os "generais" traçaram o plano definitivo da grande campanha.

REUNIAO DAS DIRETORIAS DA FIESP-CIEP

Realizar-se-á hoje, às 17 horas, no salão nobre "Roberto Silveira", no Edifício "Mauá", Viaduto D. Paulina, 80 — 6.º andar, mais uma reunião semanal das diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

DESDOBRAMENTO DAS CADEIRAS DOS GINASIOS, COLEGIOS E ESCOLAS NORMAIS

Pelo Diretor Geral do Departamento de Educação foi baixada a seguinte portaria: "O Diretor Geral do Departamento de Educação, considerando o que lhe representou a Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal, considerando as necessidades dos ginasios, colegios e escolas normais do Estado, e considerando o que dispõe a legislação em vigor, a respeito do assunto,

RESOLVE:
...os professores Jair de Andrade, diretor do Colégio Estadual e Escola Normal de São Joaquim da Barra, Melchisedech Genofre, diretor da Escola Normal e Ginásio Estadual "Alexandre de Gusmão", desta Capital, e Delcilio de Sousa Cunha, diretor do Colégio Estadual e Escola Normal de Caçapava, para, em comissão, e sob a presidência do primeiro, efetuarem o levantamento do número de cargos docentes, técnicos e administrativos necessários ao regular funcionamento dos estabelecimentos de ensino secundário e normal subordinados ao Departamento de Educação, na Capital e no interior, tendo em vista inclusive o que preceitua o § 1.º do artigo 9.º da Lei n.º 650, de 28 de fevereiro de 1950, a fim de que possam ser propostas a consideração superior as medidas reclamadas pelas necessidades do serviço.

SUSPENSAS AS EXPORTAÇÕES PARA OS PORTOS DO NORTE
O sr. Eduardo Gama, chefe da Divisão de Tráfego da Cia. Docas de Santos, endereçou telegrama ao presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, sr. Antonio Delvise, informando que, por falta de praça, no armazém XIX externo, está suspenso o recebimento em depósito de mercadorias de procedência rodoviária destinadas a portos do Norte, com exceção de Bahia.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS PARA PRINCIPANTES — Iniciou-se no dia 5, na A.C.M., mais uma turma de Inglês para Principiantes. O programa é essencialmente prático, constando de conversação e correção gramatical, sob a orientação da professora Maria Major Diogo, 83, ESCOLA NORMAL PERINHO DIAS PAIS — Realiza-se hoje, às 20 horas, na Escola Normal Perinho Dias Pais, à rua Pedrosa de Moraes, 230 (Pinheiros) uma reunião da Diretoria e Conselho Consultivo da Associação dos Pais de Alunos.

PARA OS GAROTOS...
...continua como cartaz no "Leopoldo Froes" a peça de Silveira Lobo, "Ola, "seu" Nicolau!" A peça continua a trazer muitos meninos e meninas ao teatro da rua General Jardim. E quantos aplausos! E que entusiasmo!

DO TEATRO EXPERIMENTAL...
...do Negro (de São Paulo), novidades: os componentes pretendem montar para junho (para o Clube de Teatro) a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores". E deverão iniciar ensaios de "O mulato", também para breve encenação. A direção do primeiro original caberá a Fortunato J. das Dores; do segundo a Geraldo Campos de Oliveira.

PARA OS GAROTOS...
...continua como cartaz no "Leopoldo Froes" a peça de Silveira Lobo, "Ola, "seu" Nicolau!" A peça continua a trazer muitos meninos e meninas ao teatro da rua General Jardim. E quantos aplausos! E que entusiasmo!

DO TEATRO EXPERIMENTAL...
...do Negro (de São Paulo), novidades: os componentes pretendem montar para junho (para o Clube de Teatro) a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores". E deverão iniciar ensaios de "O mulato", também para breve encenação. A direção do primeiro original caberá a Fortunato J. das Dores; do segundo a Geraldo Campos de Oliveira.

PARA OS GAROTOS...
...continua como cartaz no "Leopoldo Froes" a peça de Silveira Lobo, "Ola, "seu" Nicolau!" A peça continua a trazer muitos meninos e meninas ao teatro da rua General Jardim. E quantos aplausos! E que entusiasmo!

DO TEATRO EXPERIMENTAL...
...do Negro (de São Paulo), novidades: os componentes pretendem montar para junho (para o Clube de Teatro) a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores". E deverão iniciar ensaios de "O mulato", também para breve encenação. A direção do primeiro original caberá a Fortunato J. das Dores; do segundo a Geraldo Campos de Oliveira.

PARA OS GAROTOS...
...continua como cartaz no "Leopoldo Froes" a peça de Silveira Lobo, "Ola, "seu" Nicolau!" A peça continua a trazer muitos meninos e meninas ao teatro da rua General Jardim. E quantos aplausos! E que entusiasmo!

DO TEATRO EXPERIMENTAL...
...do Negro (de São Paulo), novidades: os componentes pretendem montar para junho (para o Clube de Teatro) a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores". E deverão iniciar ensaios de "O mulato", também para breve encenação. A direção do primeiro original caberá a Fortunato J. das Dores; do segundo a Geraldo Campos de Oliveira.

PARA OS GAROTOS...
...continua como cartaz no "Leopoldo Froes" a peça de Silveira Lobo, "Ola, "seu" Nicolau!" A peça continua a trazer muitos meninos e meninas ao teatro da rua General Jardim. E quantos aplausos! E que entusiasmo!

DO TEATRO EXPERIMENTAL...
...do Negro (de São Paulo), novidades: os componentes pretendem montar para junho (para o Clube de Teatro) a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores". E deverão iniciar ensaios de "O mulato", também para breve encenação. A direção do primeiro original caberá a Fortunato J. das Dores; do segundo a Geraldo Campos de Oliveira.

PARA OS GAROTOS...
...continua como cartaz no "Leopoldo Froes" a peça de Silveira Lobo, "Ola, "seu" Nicolau!" A peça continua a trazer muitos meninos e meninas ao teatro da rua General Jardim. E quantos aplausos! E que entusiasmo!

DO TEATRO EXPERIMENTAL...
...do Negro (de São Paulo), novidades: os componentes pretendem montar para junho (para o Clube de Teatro) a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores". E deverão iniciar ensaios de "O mulato", também para breve encenação. A direção do primeiro original caberá a Fortunato J. das Dores; do segundo a Geraldo Campos de Oliveira.

PARA OS GAROTOS...
...continua como cartaz no "Leopoldo Froes" a peça de Silveira Lobo, "Ola, "seu" Nicolau!" A peça continua a trazer muitos meninos e meninas ao teatro da rua General Jardim. E quantos aplausos! E que entusiasmo!

DO TEATRO EXPERIMENTAL...
...do Negro (de São Paulo), novidades: os componentes pretendem montar para junho (para o Clube de Teatro) a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores". E deverão iniciar ensaios de "O mulato", também para breve encenação. A direção do primeiro original caberá a Fortunato J. das Dores; do segundo a Geraldo Campos de Oliveira.

PARA OS GAROTOS...
...continua como cartaz no "Leopoldo Froes" a peça de Silveira Lobo, "Ola, "seu" Nicolau!" A peça continua a trazer muitos meninos e meninas ao teatro da rua General Jardim. E quantos aplausos! E que entusiasmo!

DO TEATRO EXPERIMENTAL...
...do Negro (de São Paulo), novidades: os componentes pretendem montar para junho (para o Clube de Teatro) a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores". E deverão iniciar ensaios de "O mulato", também para breve encenação. A direção do primeiro original caberá a Fortunato J. das Dores; do segundo a Geraldo Campos de Oliveira.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

ATRAESSA GRAVES DIFICULDADES A SANTA CASA DE SANTOS

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Confronto já noticiamos, a Irmandade da Santa Casa de Santos está novamente atravessando um período de graves dificuldades. Com o aumento das necessidades assistenciais, cresceu consequentemente o vulto das responsabilidades da instituição, agravadas com a elevação do preço dos medicamentos, gêneros alimentícios, materiais hospitalares, etc.

A previsão orçamentária para este ano estabelece um "deficit" de cerca de 15 milhões de cruzeiros. Tal diferença entre a receita e a despesa, entretanto, vem de aumentar substancialmente, com a fixação de novos níveis de salário mínimo.

Além disso, os Institutos de Previdência, a cujos associados presta serviços, mediante contratos, atraem enormemente os pagamentos das suas contas.

E, portanto, uma série enorme de obstáculos, que se soma à administração, chegando-se agora a uma situação insustentável, vendo-se a Irmandade, no caso de não receber auxílios oficiais obrigados a reduzir enormemente o limite de seus serviços assistenciais, o que seria uma calamidade, pois milhares de pessoas ficariam privadas do único recurso que lhes resta quando enfermas.

Para estudar a situação, o sr. dr. Eduardo de Lamare, atual provedor, convocou para amanhã uma reunião no Consistório, para a qual foram convidados todos os membros da Mesa Administrativa, dos Conselhos Geral e Deliberativo.

CRIME DE MORTE
Verificou-se em Itanham, um crime de morte. João Delgado, de 32 anos, casado, morador na referida localidade, foi abatido com um tiro de revólver no peito. O criminoso, Benedito Jovelino dos Santos, de 47 anos, casado morador no bairro de Caçapava, declarou que se tratava de um caso acidental, pois a arma que tinha na mão disparara casualmente. A ocorrência verificou-se no interior de uma lancha, que trafegava pelo rio Itanham, entre a localidade em questão e o sítio Cambui. O corpo da vítima foi autopsiado por um médico legista que hoje seguiu para Itanham. O acusado está preso.

FESTIVAL EM HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO
A Comissão Municipal de Cultura está organizando uma série de empreendimentos artísticos em homenagem ao IV Centenário de São Paulo, notadamente um grande festival de canto, a realizar-se no Teatro Municipal, da capital.

CRIME DE MORTE
Verificou-se em Itanham, um crime de morte. João Delgado, de 32 anos, casado, morador na referida localidade, foi abatido com um tiro de revólver no peito. O criminoso, Benedito Jovelino dos Santos, de 47 anos, casado morador no bairro de Caçapava, declarou que se tratava de um caso acidental, pois a arma que tinha na mão disparara casualmente. A ocorrência verificou-se no interior de uma lancha, que trafegava pelo rio Itanham, entre a localidade em questão e o sítio Cambui. O corpo da vítima foi autopsiado por um médico legista que hoje seguiu para Itanham. O acusado está preso.

FOI CONDIGNAMENTE COMEMORADO EM CARAGUATUBA O "DIA DAS MÃES"

Caragatatuba, 3 — Foi, condignamente, comemorado o "Dia das Mães" em Caragatatuba, tendo os estabelecimentos educacionais — grupo escolar e ginásio — "Thomas Ribeiro de Lima" organizado programas especiais, o primeiro em praça pública, pela manhã, e o segundo, à tarde, no próprio estabelecimento, coincidindo com as solenidades com a posse do Gremio Estudantil D. Pedro II, do Ginásio Estadual.

Os programas constaram de palestras, conferências, discursos de professores e alunos e numerosos jogos musicais pelos componentes do Gremio, presidido pelo jovem Dacio Augusto de Barros Filho e pelo Orelão sob a regência do prof. Ocheles Aguiar Laureano. De solenidade destacamos o clichê onde aparecem da esquerda para a direita o vice-prefeito Altamir Tibirici; prof. Ivo de Andrade Sô, diretor do Ginásio; prof. Edu Ortiz da cadeira de Geografia e padre João Balestieri da cadeira de Latim.

NO DIA DO TRABALHO
Apesar do mau tempo reinante, cerca de 8.000 pessoas estiveram em Caragatatuba nos dias 1.º e 2.º do corrente, na maior manifestação dos trabalhadores do Vale do Paraíba. Cerca de 200 caminhões e 300 automóveis transitaram na estrada S. José dos Campos-Caragatatuba, nesses dois dias, dando a cidade aspecto movimentado e festivo.

FESTIVOS DE SANTA CRUZ
— Foram nomeados festeiros de Santa Cruz, nesta cidade, para 1955, as seguintes pessoas: Melquíades Mendes, Maria Procopio, Zilda Aparecida dos Santos, Ivetta Rocha, Manuel Bartolomeu de Barros, José de Melo Filho, Maria...

Motoristas elogiados
Comunica-nos a Diretoria do Serviço de Trânsito: "Pelo motorista Altair Matos, condutor do automóvel de placa 100.388, com ponto de estacionamento situado à rua Capitão Salomão com rua Seminário, foi entregue uma bolsa de verniz, preta, contendo diversos documentos e uma carteira de identidade em nome de Rosa Valazini, que foi esquecida no interior do referido veículo.

Está tudo ao dispor da pessoa interessada, que poderá procurar na Diretoria do Serviço de Trânsito, que fará a entrega mediante prova e recibo.

No prontuário do aludido motorista foi consignado o elogio a quem tem direito, pelo louvável gesto de disciplina e compreensão, o que servirá sempre de bom exemplo aos seus colegas de profissão.

Reajustamento dos vencimentos do pessoal do quadro do Ensino
Realiza-se amanhã, às 8,30 horas, à av. da Liberdade, 928, sede do Centro do Professorado Paulista, uma reunião da Comissão de Reajustamento dos Vencimentos do Pessoal do Quadro do Ensino.

Motoristas elogiados
Comunica-nos a Diretoria do Serviço de Trânsito: "Pelo motorista Altair Matos, condutor do automóvel de placa 100.388, com ponto de estacionamento situado à rua Capitão Salomão com rua Seminário, foi entregue uma bolsa de verniz, preta, contendo diversos documentos e uma carteira de identidade em nome de Rosa Valazini, que foi esquecida no interior do referido veículo.

Está tudo ao dispor da pessoa interessada, que poderá procurar na Diretoria do Serviço de Trânsito, que fará a entrega mediante prova e recibo.

No prontuário do aludido motorista foi consignado o elogio a quem tem direito, pelo louvável gesto de disciplina e compreensão, o que servirá sempre de bom exemplo aos seus colegas de profissão.

CONFERENCIAS
O ENSINO SECUNDÁRIO NA SUECIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência por d. Maria Inês Rocha, sobre o tema: "O ensino secundário na Suécia".

"POETAS NORTE-AMERICANOS E A POESIA BRASILEIRA" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferência pela prof. Dulce Sales Cunha, sobre o tema: "Poetas norte-americanos e a poesia brasileira".

CONFERENCIAS
O ENSINO SECUNDÁRIO NA SUECIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência por d. Maria Inês Rocha, sobre o tema: "O ensino secundário na Suécia".

"POETAS NORTE-AMERICANOS E A POESIA BRASILEIRA" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferência pela prof. Dulce Sales Cunha, sobre o tema: "Poetas norte-americanos e a poesia brasileira".

CONFERENCIAS
O ENSINO SECUNDÁRIO NA SUECIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência por d. Maria Inês Rocha, sobre o tema: "O ensino secundário na Suécia".

"POETAS NORTE-AMERICANOS E A POESIA BRASILEIRA" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferência pela prof. Dulce Sales Cunha, sobre o tema: "Poetas norte-americanos e a poesia brasileira".

CONFERENCIAS
O ENSINO SECUNDÁRIO NA SUECIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência por d. Maria Inês Rocha, sobre o tema: "O ensino secundário na Suécia".

"POETAS NORTE-AMERICANOS E A POESIA BRASILEIRA" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferência pela prof. Dulce Sales Cunha, sobre o tema: "Poetas norte-americanos e a poesia brasileira".

CONFERENCIAS
O ENSINO SECUNDÁRIO NA SUECIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência por d. Maria Inês Rocha, sobre o tema: "O ensino secundário na Suécia".

"POETAS NORTE-AMERICANOS E A POESIA BRASILEIRA" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, uma conferência pela prof. Dulce Sales Cunha, sobre o tema: "Poetas norte-americanos e a poesia brasileira".

Instituto de Previdência do Estado de São Paulo e suas realizações em 1953

Brilhante relatório apresentado pelo seu presidente, sr. José Arthur Motta Bicudo, ao governador Lucas Nogueira Garcez

ANIVERSÁRIOS

Passam anos hoje:

o sr. Cirio Pereira de Campos Vergueiro, presidente do diretório do Partido Republicano em Itapetininga;
o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, catedrático de Direito Interno, titular da cadeira de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo;
a mercha Maria, filha do sr. Rodolpho Gozto e da sr. Leticia Gozto;
a menina Maria Luiza, filha do sr. Renato Pacheco Braga e da sr. Adalgisa de Oliveira Braga;
a menina Neiva, filha do sr. Afonso Galvão e da sr. Maria Galvão;
o menino Jusmar, filho do sr. Justino Gomes e da sr. Maria da Penha Gomes;
o menino Alcides, filho do sr. Alcides Marcondes Veiga e da sr. Julieta Marcondes Veiga;
o menino Rademir Antonio, filho do sr. Afonso Saragosa e da sr. Maria Saragosa;
o menino Antonio Orfeu, filho do sr. Orfeu Vergani e da sr. Sylvia Monteiro Vergani;
a srta. Henriqueta, filha do sr. Henrique da Mota Ferraz, já falecido, e da sr. Ida da Mota Ferraz;
a srta. Leonora, filha do sr. Antonio Fenice e da sr. Catarina Fenice;
a profa. sr. Jemil Barosa, esposa do sr. Salvador de Souza, já falecido;
a profa. sr. Cecília Sousa, filha do sr. Walter Tiel;
a srta. Laila, filha do sr. Alexandre Cardoso, já falecido, e da sr. Amabile Cardoso;
a srta. Elvira Pinheiro de Godoy, filha do sr. Arthur Pinheiro de Godoy, já falecido, e da sr. Marieta de Oliveira Godoy;
o sr. Rafael Concelio e srta. por parte da noiva, o sr. Aureliano Martins da Silva e srta.

NUPCIAS

ENLACE CARDOSO-GODOY
Realiza-se hoje, às 10 horas, na matriz de São José do Belém, o enlace matrimonial do sr. Alexandre Cardoso, filho do sr. Antonio Cardoso, já falecido, e da sr. Amabile Cardoso, com a srta. Elvira Pinheiro de Godoy, filha do sr. Arthur Pinheiro de Godoy, já falecido, e da sr. Marieta de Oliveira Godoy.

ENLACE CAMPOS-GIORDANO
Realiza-se no próximo dia 26, às 10 horas, na Igreja de São João, o enlace matrimonial da srta. Zuleika, filha do sr. Alcides de Campos, com o sr. Pascoal Giordano, filho do sr. Pascoal Giordano.

ENLACE NISTICO-BURRESI
Será realizado, no dia 22, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, o enlace matrimonial do sr. Rafael Nistico, filho do sr. Mario Nistico, já falecido, e da sr. Rosa Walske Nistico, com a srta. Miranda Burresi, filha do sr. Julio Burresi e da sr. Gina Burresi.

ENLACE BRANDÃO-COSTA
Realiza-se no dia 22, na Igreja de N. S. do Rosário, em Mogi das Cruzes, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Marcelo João da Costa, filho do sr. João Pinto da Costa e da sr. Maria Adolfinia da Costa, com a srta. Maria de Lourdes Brandão, filha do sr. João Batista Brandão e da sr. Cacilda Godol Brandão. Serão padrinhos, no religioso, o sr. Edson Camargo de Barros e a sr. Margarida Camargo de Barros e no civil o sr. Alcides Chagas Brandão e a sr. Marina Chagas Brandão.

ENLACE ALBALADEIRO-ROMERO
Realiza-se no dia 29, às 17 horas, na Igreja Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial do sr. Antonio Albaladeiro, filho do sr. Antonio Albaladeiro e da sr. Maria Alonosa Albaladeiro, com o sr. João Romero, filho do sr. João Romero e da sr. Francisca Garcia Romero. Serão padrinhos, no civil e no religioso, o sr. Miguel Manrubia e sr. Lora Castello Manrubia.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO
Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser dirigidas aos membros da comissão abaixo mencionados: dr. Alcides da Silveira Pato, juiz do Tribunal de Alcôa de São Paulo, rua Veneza, 278, fones: 8-2008 e 33-6131; dr. Julio D'Elboux Guimarães, juiz da 4.ª Vara da Família e Sucessões, fones: 33-6131; dr. José Cavalcanti Silva, juiz da 5.ª Vara da Família e Sucessões, tel. 33-6131; dr. José Frederico Marques, juiz dos Fellos da Fazenda Nacional, tel. 33-6131; dr. Adamastor Avila, advogado, Assembleia Legislativa, tel. 36-6321 e resid. rua Roma, 707, tel. 5-0044; dr. Raul Gotia, advogado, tel. 36-6321 e resid. rua Roma, 707, tel. 5-0044; dr. Raul Gotia, advogado, tel. 36-6321 e resid. rua Roma, 707, tel. 5-0044.

SRA. COLETE PUJOL
Por motivo da conquista da cadeira de Desenho de Modelo Vivo e composição, na Escola de Belas Artes de São Paulo, pelas mãos de amigos da pintora Colette Pujol, oferecerá no Maplin um chá em sua homenagem, no dia 27 de corrente, às 16 horas.

As adesões podem ser dadas a: Emilia Cecenelli, 51-83-11; Laila, 70-23-49; Associação Paulista de Belas Artes, 32-57-01.

HOMENAGEM AO VELHO PORTEIRO DA FACULDADE DE DIREITO
Será homenageado com um almoço, no próximo dia 22 de corrente, às 12 horas, no Esplanada Hotel, o sr. José Epaminondas de Oliveira, porteiro da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em reconhecimento de sua assessoria compulso.

As adesões poderão ser dadas na tesouraria da Faculdade de Direito, com o dr. Francisco Emílio Pereira Neto, tel. 33-7875, ou aos drs. Vilfredo Sampaio, tel. 36-6662; Manoel Neves, tel. 33-6427 e Altílio Pumo, tel. 32-3328.

SR. JOAO ALOISIO SOBRINHO
Amigos e admiradores do sr. João Aloisio Sobrinho, chefe do escritório estadual do Instituto Brasileiro do Café em São Paulo, vão lhe oferecer, em dia, local e hora a serem previamente anunciados, uma homenagem que consistirá em um banquete. As adesões poderão ser dadas na Sociedade Rural Brasileira, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, no Instituto Brasileiro do Café, a rua Brigadeiro Tobias, 256, com o sr. Paulo Aguiar.

DEPUTADO ULISSES GUIMARÃES
Um grupo de professores oferecerá dentro em breve um almoço ao deputado federal Ulisses Guimarães em sinal de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à classe por aquele parlamentar.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-6955, 7-1553, 70-8652 e 34-3014.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaro, 452
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4055

PROFA. IPABRE, DE SERPA E PAIVA

A Liga do Professorado Católico homenageará a data que será anunciada oportunamente a profa. Isabel de Serpa e Paiva, pela publicação do seu livro "Evoação: A Leitura".

As adesões serão recebidas na sede da Liga, rua Veneza, 278, 4.º andar, conj. 13, pela comissão promotora, das 14 às 18 horas.

SR. JORGE CARNEIRO

Amigos e admiradores do escritor e jornalista Jorge Carneiro vão homenageá-lo, por motivo do seu aniversário, no dia 22 de corrente, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

Adesões poderão ser dadas pelos telefones: 32-2368, 34-4680, 34-6859, 31-3067, 8-0471, 31-8014 e 31-2345.

DRS. RODOLFO SANTOS MASCARENHA, LEOPOLDO AUGUSTO AYROSA GALVÃO

Por motivo da conquista recente das cadeiras de Física Sanitária e Epidemiologia, do Prof. Dr. Rodolfo Santos Mascarenha e do Prof. Dr. Leopoldo Augusto Ayrosa Galvão, a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, alunos, colegas e amigos farão realizar, no dia 22 de corrente, às 20 horas, no Hotel Esplanada, jantar de homenagem aos professores Rodolfo Santos Mascarenha e Leopoldo Augusto Ayrosa Galvão.

Adesões com as sras. Corina Orsetti, telefone 8-2135, Rosa Define, tel. 8-2161 e dr. Walter Beltrão, tel. 35-3779.

DR. VASCO CONCEIÇÃO

Colegas da turma de 1927, amigos e admiradores do dr. Vasco Conceição, por motivo de sua eleição ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, oferecerão-lhe um banquete, em local e dia a serem anunciados.

Adesões podem ser enviadas ao sr. Desembargador dr. Trasilho Pinheiro de Albuquerque, tel. 8-9773; dr. J. M. Riquelme Neto, tel. 33-1291 e 32-4827; dr. Boaventura Nogueira da Silva, tel. 32-0655 e dr. Ubirajara Martins, tel. 32-0111.

SR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe jurídica em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão homenageá-lo com um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5736, 32-4910, 32-6121, 32-6131, 34-7851, 35-9335, 35-0879 e 35-1859.

DRA. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS

Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um banquete à dra. Maria Aparecida Pouchet Campos.

SR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe jurídica em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão homenageá-lo com um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5736, 32-4910, 32-6121, 32-6131, 34-7851, 35-9335, 35-0879 e 35-1859.

DRA. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS

Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um banquete à dra. Maria Aparecida Pouchet Campos.

SR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe jurídica em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão homenageá-lo com um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5736, 32-4910, 32-6121, 32-6131, 34-7851, 35-9335, 35-0879 e 35-1859.

DRA. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS

Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um banquete à dra. Maria Aparecida Pouchet Campos.

SR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe jurídica em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão homenageá-lo com um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5736, 32-4910, 32-6121, 32-6131, 34-7851, 35-9335, 35-0879 e 35-1859.

DRA. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS

Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um banquete à dra. Maria Aparecida Pouchet Campos.

SR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe jurídica em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão homenageá-lo com um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5736, 32-4910, 32-6121, 32-6131, 34-7851, 35-9335, 35-0879 e 35-1859.

DRA. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS

Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um banquete à dra. Maria Aparecida Pouchet Campos.

SR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe jurídica em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão homenageá-lo com um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5736, 32-4910, 32-6121, 32-6131, 34-7851, 35-9335, 35-0879 e 35-1859.

DRA. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS

Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um banquete à dra. Maria Aparecida Pouchet Campos.

SR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado à classe jurídica em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão homenageá-lo com um almoço, que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5736, 32-4910, 32-6121, 32-6131, 34-7851, 35-9335, 35-0879 e 35-1859.

DRA. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS

Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um banquete à dra. Maria Aparecida Pouchet Campos.

REUNIOES DANÇANTES

TENIS CLUB PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realizará no próximo dia 22, com início às 22 horas, na sua sede social, o "Bale de Honra ao Merito Esportivo".

MARCONI CLUB — Domingo próximo, dia 23 de corrente, o Marconi Club realizará mais uma vespertina dançante.

EFEMERIDES DE HOJE (19 de maio)

MUNDIAIS:
1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

1906 — Cristóvão Colombo faz seu descobrimento do Brasil.

PROCESOS DE FINANCIAMENTO

EM ANDAMENTO E HABITAÇÕES EM CONSTRUÇÃO
PELO IPESP

500 casas no Caxingul, em São Paulo, já prontas, construídas pelo Instituto, a serem entregues dentro em pouco.

32 casas em Campinas, já concluídas, também construídas pelo IPESP, a serem entregues em pouco tempo.

60 imóveis já financiados, neste ano, até 9-2-54.

592 Total

PROCESOS DE FINANCIAMENTO

EM ANDAMENTO E HABITAÇÕES EM CONSTRUÇÃO

PELO IPESP

500 casas no Caxingul, em São Paulo, já prontas, construídas pelo Instituto, a serem entregues dentro em pouco.

32 casas em Campinas, já concluídas, também construídas pelo IPESP, a serem entregues em pouco tempo.

60 imóveis já financiados, neste ano, até 9-2-54.

592 Total

PROCESOS DE FINANCIAMENTO

EM ANDAMENTO E HABITAÇÕES EM CONSTRUÇÃO

PELO IPESP

500 casas no Caxingul, em São Paulo, já prontas, construídas pelo Instituto, a serem entregues dentro em pouco.

32 casas em Campinas, já concluídas, também construídas pelo IPESP, a serem entregues em pouco tempo.

60 imóveis já financiados, neste ano, até 9-2-54.

592 Total

PROCESOS DE FINANCIAMENTO

EM ANDAMENTO E HABITAÇÕES EM CONSTRUÇÃO

PELO IPESP

500 casas no Caxingul, em São Paulo, já prontas, construídas pelo Instituto, a serem entregues dentro em pouco.

32 casas em Campinas, já concluídas, também construídas pelo IPESP, a serem entregues em pouco tempo.

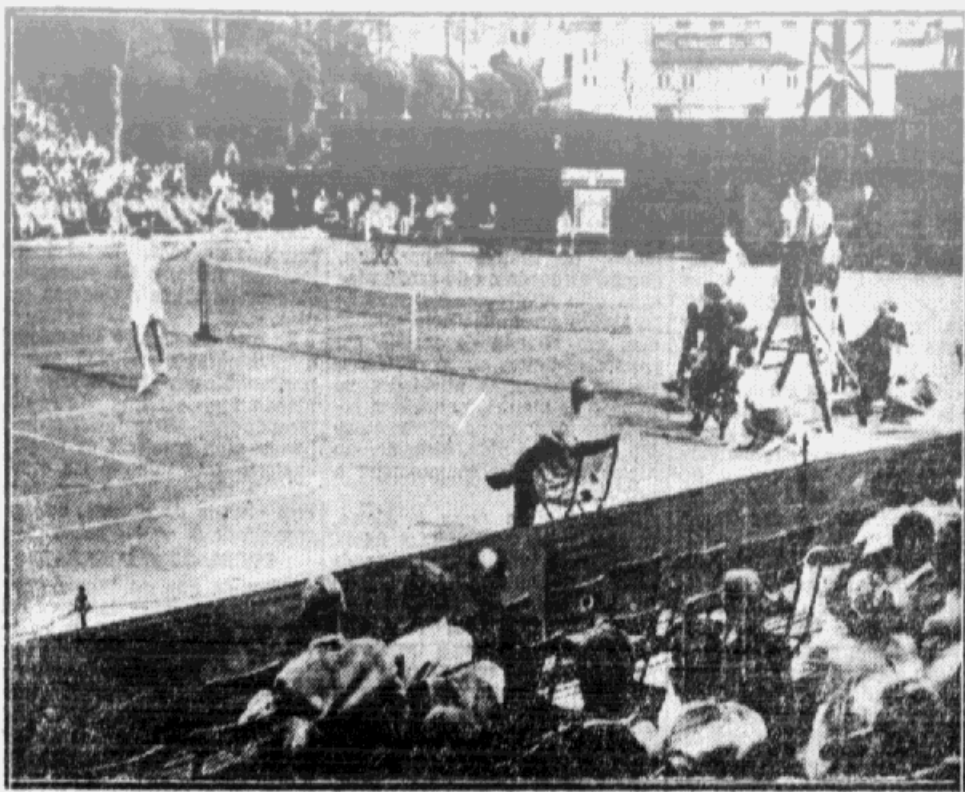
60 imóveis já financiados, neste ano, até 9-2-54.

592 Total

PROCESOS DE FINANCIAMENTO

EM ANDAMENTO E HABITAÇÕES EM CONSTRUÇÃO

PELO IPESP



FASTBOURNE (SUSSEX, INGLATERRA) — Frangente do jogo entre Armando Vieira, do Brasil, e Geoffrey Falsh, da Grã-Bretanha, no Devonshire Park. Armando Vieira venceu por 6/6, 5/7, 6/4, 6/2, restabelecendo, na ocasião, o equilíbrio entre os dois países em disputa da Taca "Davis", depois que Bob Falkenberg fôra derrotado por Tony Mottram. (Foto United Press, via aérea).

Sem favorito a refrega a ser travada entre Nelson de Andrade, titular, e Paulo Sacomã, aspirante

A peleja será em disputa do título de campeão brasileiro da categoria peso médio — Os antagonistas ostentam ótima forma — Possível um desfecho por nocaute — Silvio Ciquielo de-
frontar-se-á com Sebastião Ladislau na luta semifinal — As preliminares estão confiadas a bons amadores — Programa

Em disputa do título de campeão brasileiro da categoria peso médio, defrontam-se hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, Nelson de Andrade, titular, e Paulo Sacomã, aspirante.

A refrega, dada a igualdade de forças dos antagonistas, está destinada a proporcionar um encontro reñido, e a conquista da vitória só poderá ser colhida à custa de grande dose de sacrifícios e fibra.

Não há favorito, pois o triunfo tanto pode pertencer ao titular como ao aspirante, de vez que ambos têm credenciais para aspirar o que almejam.

Os antagonistas, conhecidos das responsabilidades da luta que vão travar, submeteram-se a intensos e acurados treinos, ostentando ótima forma.

Dado a firme intenção que anima os litigantes, é lícito prever-se um possível nocaute, conseqüente de qualquer um deles, pois ambos são valentes e dotados de violento "punch".

O que tiver a felicidade de colocar um potente cruzado ou direito, pode conquistar espetacular vitória pondo o adversário fora de combate.

Qualquer que seja o vencedor, podemos garantir uma luta fértil em atrativos e repleta de emoções.

5 POR DIA...

1 — Luizinho (Luiz Mesquita de Oliveira) foi um dos famosos de nosso futebol. Após o único jogo do Campeonato Mundial de 34, na Itália, em que fomos desclassificados pela Espanha (3 a 1), a turma brasileira fez rápida excursão pela Europa. Conta-nos Luizinho: "Fomos à Turquia, lá nada entendíamos do idioma. Passeávamos pelas ruas de Zagreb. Em dado momento, pela nossa turma — eramos oito, entre eles Carillo Rocha — passou uma senhora com uma roupa esquisita, extravagante. Pilheríamos, alio: 'Olha a mãe da peste!'. Olha a mãe da miséria!'. A velhota voltou-se. Chegou-se a Carillo Rocha, e em bom português, perguntou: — 'Os senhores são brasileiros?' Envergonhados, sumimos... Ela era portuguesa".

2 — Atletas é vocabulário grego: "athlētēs", de "athlos", combate. Na Grécia, havia muitas categorias de atletas segundo o exercício que praticavam. Eram lutadores, corredores, lançadores de dardo e de disco, jogadores de muro, panerastatas, etc. Havia três grupos de atletas: — crianças (12 a 16 anos); — adolescentes (16 a 20 anos e homens já feitos (acima de 20 anos). Para tomar parte em torneios o atleta devia ser grego nato e de condição livre. Até fins do século V, não havia atletas profissionais.

3 — Em um inquérito entre cronistas especializados de ciclismo, da América do Norte e do Sul, da Austrália e da Europa, foi feita a seguinte classificação dos melhores ciclistas do mundo em todos os tempos: 1.º, Fausto Coppi (Itália); 2.º, Gino Bartali, também italiano. Seguem-se Alfredo Binda, Constante Girardengo, Henri Pelissier e Hugo Coblet.

4 — No "Complot Gammeter", de Cotton, publicado em 1874, a paternidade do bilhar é atribuída à Espanha. O autor Fernini, em seu livro "Borghini", chama para os italianos essa paternidade.

5 — O famoso zagueiro Bianco defendeu as cores do Palestra Itália de 1917 a 1928. Volpini foi o seu substituto. — L. S.

PROSSEQUIRAM AS SERIES REGIONAIS DO TROFÉU "BANDEIRANTES"

RESULTADOS SUGESTIVOS FORAM CONSIGNADOS NOS ENCONTROS DA ÚLTIMA SEMANA — PROGRIDE APRECIABILMENTE O ESPORTE INTERIORANO — AS PROXIMAS JORNADAS — OUTRAS NOTAS

Com resultados amplamente compensadores vem se desenvolvendo as séries regionais do importante empreendimento instituído pelo Departamento de Esportes, e que consiste numa das mais sugestivas conquistas da juventude interiorana no terreno esportivo. O troféu "Bandeirantes" representa uma das maiores oportunidades para os praticantes de diversas modalidades esportivas difundidas entre os jovens bandeirantes, entre as quais o futebol e voleibol alcançaram êxito incomparável.

Além das séries regionais para a seleção das equipes que entrarão nas finais dos jogos de futebol e voleibol, temos os sugestivos confrontos em tênis, numa demonstração indiscutível de que o esporte da raqueta experimenta progresso animador no "hinterland" paulista, o que em parte se deve à louável iniciativa do órgão oficial dos esportes, sempre atento aos principais problemas relacionados com o preparo físico da juventude de nossa terra.

Nos últimos dias da semana finda foram movimentados vários centros do esporte interiorano, ocasião em que foram efetivadas várias partidas inter-regionais de futebol, voleibol e tênis, modalidades subordinadas a este critério de seleção. Em todos os municípios-sede verificaram resultados altamente compensadores, evidenciando mais uma vez o entusiasmo que domina a juventude interiorana e o progresso experimentado nestes últimos tempos nas mais variadas especialidades.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nos confrontos levados a efeito nos últimos dias da semana finda:

DOIS JOGOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM PORTUGAL

Os entendimentos a respeito serão processados em Lisboa — Fala João Lira Filho

LISBOA (U.P.) — Encontramos em Lisboa os ares João Lira Filho e Irineu Chaves, respectivamente, chefe da delegação oficial brasileira que acompanhará a seleção para o Campeonato do Mundo de Futebol e superintendente da Confederação Brasileira de Desportos, que vieram propostamente a Portugal para combinar a realização de alguns encontros amistosos da turma brasileira com a seleção portuguesa e um combinado dos principais clubes de Lisboa, por ocasião de sua passagem por Lisboa, a caminho da Suíça. O sr. João Lira Filho disse: "O nosso desejo de apresentar a seleção brasileira em Lisboa, antes do Campeonato do Mundo, é de caráter exclusivamente sentimental. No caso de não ser bem sucedida a nossa diligência, a seleção brasileira partirá mais tarde do Rio de Janeiro, com destino à Suíça, em vôo direto."

O Sporting Clube de Portugal ofereceu as suas instalações para hospedagem da seleção brasileira, no caso de se concretizar a sua vinda a Lisboa, onde se espera ver-nha a realizar dois jogos.

TREINO COLETIVO DO PALMEIRAS AMANHÃ À TARDE

A fim de se prepararem para o jogo do próximo domingo frente a Portuguesa de Desportos, na rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os jogadores do Palmeiras serão, na tarde de amanhã, no Parque Antártica, submetidos a rigoroso treino coletivo. Dessa prática deverão participar todos os craques titulares e reservas, pois não existe problemas de ordem física ou técnica no plantel do alvi-negro.

OS HUNGAROS JOGARIAM NO BRASIL

BUENOS AIRES, 18 (UP) — Anunciou-se que a equipe nacional húngara efetuará uma excursão pela América do Sul, em agosto próximo, e jogará na Argentina, Chile, Uruguai e Brasil.

Domingo Pelusso, presidente da Associação de Futebol Argentina, também informou que a seleção argentina partirá para Moscou em fins de julho e atuará nessa capital em princípios de agosto.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — A equipe do Flamengo chegará amanhã ao aeroporto do Galeão, procedente da Alemanha. Estão sendo preparadas grandes manifestações aos "cracks" rubro-negros, que chegarão por volta das 17.30 horas.

— Até o momento, o Conselho de Ministros não respondeu ao telegrama do ministro João Lira Filho, sugerindo a realização de dois amistosos entre os selecionados do Brasil e de Portugal, por ocasião da passagem da seleção nacional por Lisboa.

— Acreditamos, em consequência, que está praticamente afastada a hipótese da realização de tais amistosos.

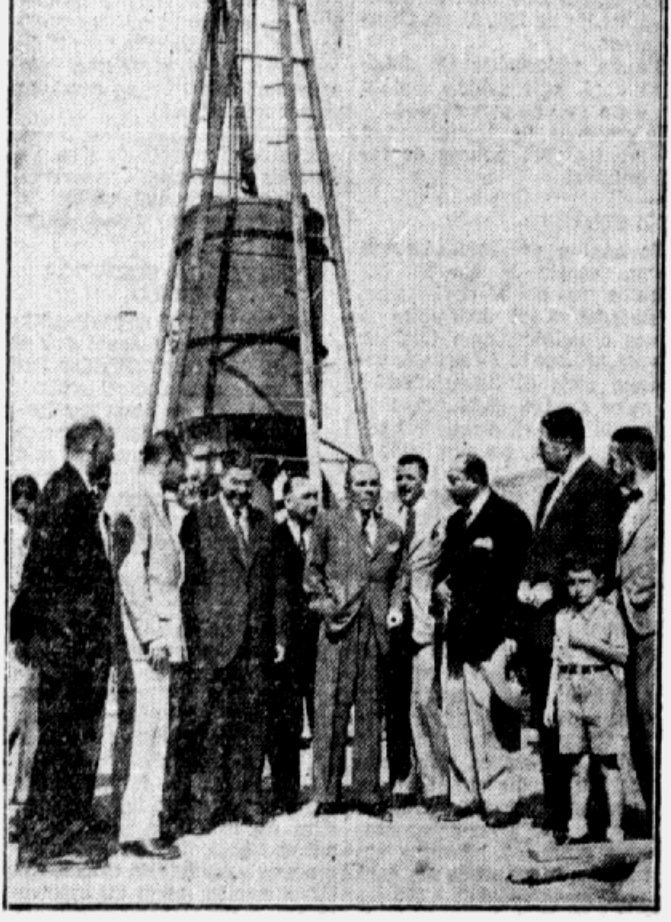
— Continuam concentrados os jogadores do Vasco e do Botafogo, para o prelo de amanhã à noite, no Maracanã, em prosseguimento ao torneio "Roberto Pedrosa".

— O Botafogo está vivamente empenhado na aquisição do goleiro Muca, pertencente à Portuguesa, já tendo enviado a São Paulo

Aragatuba x C. R. Guaratinguetá — Em Lencóis Paulista — Voleibol feminino — Lencóis Paulista x C. Santos F. C. — Domingo — Em Santo André — À tarde — Voleibol masculino: Casa Branca E. C. local x Comercial A. C., de Lins.

Sabado — Em Sorocaba — Cestobol feminino — Clube Campinheiro de Regatas x C. A. Votorantim, local.

Em Guaratinguetá — Cestobol masculino — Floresta E. C., de Lins.



VISITA AO NOVO ESTADIO DO S. PAULO F. C. — A convite da Comissão Pró-Estádio e da diretoria do São Paulo Futebol Clube, o sr. Guilherme de Almeida visitou ontem, 18, as obras de construção do estádio daquela agremiação esportiva no Morumbi. Recebido pelo sr. Cleber Pompeu de Toledo e numerosos diretores e conselheiros do clube, o presidente da Comissão do IV Centenário percorreu as obras, sendo informado de detalhes da construção. Atendendo à solicitação que lhe foi feita, comprometeu-se a compor, em ocasião oportuna, a legenda que será inscrita no pórtico do estádio do São Paulo Futebol Clube. No clichê, flagrante da visita.

Brilhou o Tietê na disputa do troféu "Irmãos Del Guerra"

Confirmaram os "vermelhinhos" suas atuações anteriores — Milton Sobocinski, do Floresta, foi o campeão individual — Discretos os índices registrados no "stand" alvi-celeste — Os classificados — Outras notas

Com o sucesso que caracterizou as competições anteriores, efetuou-se mais uma disputa do troféu "Irmãos Del Guerra", valioso prêmio instituído nos primórdios da Federação Paulista de Natação, com o objetivo de incentivar a prática da empolgante modalidade entre os esportistas bandeirantes. A iniciativa do sr. Aldes Del Guerra constituiu grande atrativo entre os praticantes do tiro ao alvo, como o tem provado o interesse demonstrado em cada um dos certames efetuados.

Através de suas novas disputas, o torneio de carabina nas três posições fundamentais tem oferecido excelentes oportunidades aos militantes, reservando igualmente convincentes demonstrações aos que acompanham entusiasmadamente a marcha realizadora do tiro ao alvo em nosso Estado, graças à ação desenvolvida pela mentora desta especialidade. Em todos os certames até agora levados a efeito, para a disputa do troféu "Irmãos Del Guerra", coube aos tietenses os louros da jornada, e ainda na manhã de domingo voltamos a classificar os "vermelhinhos" em primeiro lugar, com a turma integrada por Severino Moreira, Olavo Brubas, Antonio Guzman, Armando Braga e Alberto Moreira, um conjunto de possibilidades excepcionais.

Na classificação individual registramos mais um triunfo expressivo do consagrado campeão Milton Sobocinski, do Floresta, com resultado técnico que correspondeu à expectativa. O segundo posto coube ao representante do Tietê, Severino Moreira, seguido do atirador inscrito pela Mogiana, Steiner Svarlien, que também obteve bom índice técnico, levando-se em consideração o tempo da primeira vez num torneio de envergadura do efetuado na manhã de domingo no

stand" da Associação Desportiva Floresta.

OS CLASSIFICADOS

Na classificação individual dos participantes à disputa do troféu "Irmãos Del Guerra", verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Milton Sobocinski, Floresta, 558 pontos; 2.º Severino Moreira, Tietê, 552; 3.º Steiner Svarlien, Mogiana, 542; 4.º Luiz Artigas Martins, Floresta, 539; 5.º Olavo Brubas, Tietê, 538; 6.º Antonio Guzman, Tietê, 535; 7.º João Sobocinski, Floresta, 532.

(Conclui na pag. 9)

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

A. A. PONTE PRETA — Em virtude de sua excursão a Recife, a Ponte Preta não realizará, esta semana, nenhum jogo coletivo, pois a delegação alvi-negra campeará para o Estado de Pernambuco no dia de ontem, tendo em vista que a sua primeira exibição ocorrerá no dia de hoje.

S. E. PALMEIRAS — O Palmeiras não pôde contar com o concurso do seu ponteiro direto Ney, na peleja de domingo último, em virtude desse jogador não estar com a sua situação legalizada junto à F. P. E. Entretanto, os dirigentes esmeraldinos esperam resolver a situação do jogador durante esta semana, colocando-o em condições para atuar na partida de domingo, contra a Portuguesa de Desportos.

COMERCIAL F. C. — Dando início aos preparativos para a peleja de domingo, contra o Juventus, os jogadores comerciais treinaram ontem cedo, no gramado de Amazonas F. C. O ensaio coletivo, amanhã, será levado a efeito em São Caetano do Sul, após o que a direção técnica deverá indicar oficialmente o quadro que dará combate ao Juventus, em novo compromisso pelo Torneio Estímulo.

J. C. CORINTIANS — O atacante corintiano Souzainha deverá reformar seu compromisso com o alvi-negro ainda esta semana. A reforma deverá ter sido feita há alguns dias. Entretanto, compromissos sucederam-se, partidas foram disputadas e surgiu depois a excursão a Pernambuco, ficando o contrato para ser assinado no regresso da delegação corintiana. As duas partes já estão de acordo e, assim, não existe problemas em relação a permanência de Souzainha, por mais dois anos, nas fileiras do alvi-negro do Parque São Jorge.

GUARANI F. C. — Embora até o dia de hoje nenhum compromisso esteja assinado para domingo próximo, os defensores do Guarani continuam obedecendo ao programa de treinamento. Tanto assim que, na tarde de ontem, levaram a efeito um exercício individual. Está marcado para hoje um ensaio de conjunto, ocorrendo, sexta-feira, encerramento dos preparativos. Como se vê, os esmeraldinos campearão preparados com afinco para futuras jornadas.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — Peso galo — Claudio Tonelli (São Paulo) x Vicente Rondon (Juventus).

Luta em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

2.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guarani) x Ricardo Zumbano (São Paulo).

3.ª LUTA — Peso pena — Cecilio Alem (Nacional) x Valter Valentim (São Paulo).

4.ª LUTA — Peso mosca — Eder Joffe (São Paulo) x Ari dos Santos (Guarani).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Semi-final (profissionais)

5.ª LUTA — Peso leve — Silvio Ciquielo (São Paulo) x Sebastião Ladislau (Santa Marina).

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (titular) x Paulo Sacomã ("challenger").

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

ULTIMAS DE BASQUETEBOL

Corinthians (lider) vs Pinheiros (vice-lider) jogam hoje à noite na quadra da "fazendinha"

Mais uma destacada vitória do Tietê — Jogos efetuados na última etapa — "Matches" que darão prosseguimento à nova rodada — Autoridades escaladas

acreditam em sua maior experiência, pois, guiados pelos cerebrais Angelim e Angelo Monaco, pensam no sucesso. A vitória dos pinheirenses, também não está fora das cogitações ante suas últimas e soberbas exibições, e também devido à forma que ostentam seus melhores jogadores, como Milinho, Zé Henrique, Oliveri e Abílio.

Ainda nesse encontro teremos outro grande atrativo: o árbitro campeão Renato Righetto, que, certamente, nos brindará com outra atuação preciosa, contando com o auxílio de Laércio Costa.

Completando a rodada, teremos, ainda, bons jogos, como o que se realizará no ginásio do Penha, entre o clube local e o Floresta que necessita da vitória, pois, somente vencendo, classificar-se-á para o segundo turno. Possui o Floresta 4 derrotas até o momento. Na quadra do Tietê, teremos um jogo sem importância no que diz respeito à classificação, pois os "tietenses" receberão a visita do São Paulo, que fracassou no presente campeonato. Acreditamos na vitória dos rapazes capitaneados por Ari, em virtude desse fator.

Os oficiais de campo e mesa escalados para a rodada de hoje, são os seguintes:

Quadra do Corinthians — Aspirantes, às 20.15 horas. Juizes: Antonio Sousa Andrade e Henrique Barbosa. Principal: 21.15 horas. Juizes: Renato Righetto e Laércio Costa. Anotador: Guacari Urbano. Cronometrista: Valdemar Garcia. Representante: A. R. Silva Salvador.

Quadro do Tietê — As 20.15 horas — Tietê Clube Paulista vs. São Paulo F. C. Juizes: Felipe Anauate e Leonildo Camarini. Anotador: Mario L. Tégão. Cronometrista: Durval C. Faria. Representante: Teófilo Azambuja. (Conclui na pag. 9)

Amareu e Laerte foram os seus dois melhores homens, tendo os demais jogado dentro de suas possibilidades.

No Ipiranga, tiveram boa atuação Sérgio e Aldinho, enquanto estiveram na quadra. Fausto, com altos e baixos, embora muito bem marcado por Laerte, secundou Sérgio e Aldinho. Muito boa foi a assistência, fazendo passar pelas bilheterias do Tietê a importância de Cr\$ 1.505,00, sendo que os associados do clube local não pagaram ingresso.

Nos outros jogos, tivemos a vitória do Macabi sobre a turma da Portuguesa; do Sirio sobre o Tietê e do Rhodia sobre o Palmeiras.

Sumula dos jogos realizados:

Quadra do Tietê:

Preliminar — Jogo de Aspirantes — 46 a 32 para o Tietê — Principal — Tietê 76 a 62, com vitória parcial do mesmo Tietê no primeiro tempo por 27 a 24.

TIETÊ — Amahu, 31; Laerte, 10; Gesner, 5; Remo, 3; Irineu, 9 e Pena, 18.

IPIRANGA — Fausto, 22; Sérgio, 11; Thela, 8; Strada, 3; Aniz, Irineu, Abdo, 2; Zezinho, 4; Ivone, Aldinho, 12.

Juizes — Felipe Anauate e Osvaldo Valente. Renda: Cr\$ 1.505,00.

Quadra do Rhodia:

Preliminar — 42 a 42 para o Rhodia, com 19 a 16 no primeiro tempo, também para o Rhodia.

RHODIA — Moreno 11, Bettinho 16, Lang 10, Ivan 0, Zozo 4 e Valussi 6.

PALMEIRAS — Cliberto 11, Juarez 6, Jorge 8, Eurides 1, Rubens 14, Jaime 2, Joni e Vivaldo.

Juizes — Laércio Costa e Osvaldo Outono.

Quadra do Sirio:

Preliminar — 52 a 35 para o Sirio. Principal: também vitória do Sirio por 51 a 41.

SIRIO — Romeu 5, Cuano 3, Ford 15, Canhoto, Rossi 17 e Braga 11.

TENIS — Leonidas 4, Ari 1, Alvaro 9, Nicolau 1, Martins 9, Edmundo 7, Celso 8 e Azar 2.

Juizes — Orlando Taboso e Leonildo Camarini. Renda de Cr\$ 180,00.

Quadra do Macabi:

Preliminar — Aspirantes: Vitória da Portuguesa por 45 a 42 (na prorrogação, pois o encontro terminou empatado por 37 pontos); Principal: Vitória do Macabi por 61 a 50 (1.º tempo: Macabi 28 a 16).

MACABI — Paulinho 23, Diamantas 15, Sansão 11, Sanson 3, Laslo 6, Nuchim 1 e José 2.

PORTUGUESA — Tieppo, Milton 17, Ely 17, Valtér 6, Joaquim, 10 e Otavio.

Juizes — Osvaldo Gelsomini e Valdemar H. Papirio.

A PROXIMA RODADA DO CAMPEONATO

Hoje, finalmente, teremos o melhor encontro do campeonato, reunindo as poderosas equipes do Corinthians e do Pinheiros num encontro que, certamente, tornará pequena a quadra do Parque São Jorge para receber o público que ali comparecerá. Não há dúvidas de que será um bom jogo, pois a rivalidade dos contendores, os elementos que formam nas duas equipes (líder e vice-líder), servirá para dar maior evidência ao prelo de gigantes. Os alvi-negros,



Nelson de Andrade, titular, que defenderá o seu título, confiando conserva-lo.

Corinthians (lider) vs Pinheiros (vice-lider) jogam hoje à noite na quadra da "fazendinha"

Mais uma destacada vitória do Tietê — Jogos efetuados na última etapa — "Matches" que darão prosseguimento à nova rodada — Autoridades escaladas

acreditam em sua maior experiência, pois, guiados pelos cerebrais Angelim e Angelo Monaco, pensam no sucesso. A vitória dos pinheirenses, também não está fora das cogitações ante suas últimas e soberbas exibições, e também devido à forma que ostentam seus melhores jogadores, como Milinho, Zé Henrique, Oliveri e Abílio.

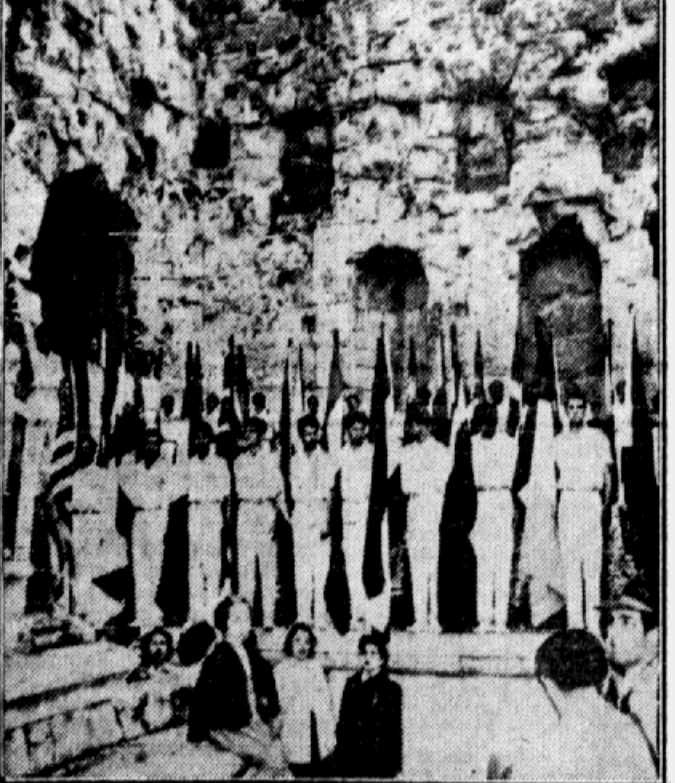
Ainda nesse encontro teremos outro grande atrativo: o árbitro campeão Renato Righetto, que, certamente, nos brindará com outra atuação preciosa, contando com o auxílio de Laércio Costa.

Completando a rodada, teremos, ainda, bons jogos, como o que se realizará no ginásio do Penha, entre o clube local e o Floresta que necessita da vitória, pois, somente vencendo, classificar-se-á para o segundo turno. Possui o Floresta 4 derrotas até o momento. Na quadra do Tietê, teremos um jogo sem importância no que diz respeito à classificação, pois os "tietenses" receberão a visita do São Paulo, que fracassou no presente campeonato. Acreditamos na vitória dos rapazes capitaneados por Ari, em virtude desse fator.

Os oficiais de campo e mesa escalados para a rodada de hoje, são os seguintes:

Quadra do Corinthians — Aspirantes, às 20.15 horas. Juizes: Antonio Sousa Andrade e Henrique Barbosa. Principal: 21.15 horas. Juizes: Renato Righetto e Laércio Costa. Anotador: Guacari Urbano. Cronometrista: Valdemar Garcia. Representante: A. R. Silva Salvador.

Quadro do Tietê — As 20.15 horas — Tietê Clube Paulista vs. São Paulo F. C. Juizes: Felipe Anauate e Leonildo Camarini. Anotador: Mario L. Tégão. Cronometrista: Durval C. Faria. Representante: Teófilo Azambuja. (Conclui na pag. 9)



ATENAS — Porta-estandartes com as bandeiras das nações participantes, na cerimônia inaugural do 49.º Congresso Olímpico Internacional. A reunião teve lugar no anfiteatro de Herodes, uma das relíquias da Grécia antiga. (Foto United Press, via aérea).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PAULINHO NO SÃO PAULO — Segundo conseguimos apurar, o futuro centro-avante Paulinho, que atualmente defende o Uberlândia E. C., já se encontra praticamente contratado pelo São Paulo. Os entendimentos entre os dois clubes já foram encerrados satisfatoriamente, restando apenas, agora, o parecer do jogador, que, ao que tudo indica, será favorável. Como se sabe, Paulinho é considerado atualmente o melhor centro-avante de Minas. Quando do Triangular em Uberlândia, o Fluminense demonstrou interesse pelo craque. Todavia, o tricolor, por intermédio do seu diretor do departamento profissional, conseguiu entabular antes os entendimentos, para obter prioridade na compra do "passe".

MAIS DE UM MILHÃO O PREÇO DO "PASSE" — A diretoria do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, reunida na noite de ontem, resolveu oficialmente colocar à venda o "passe" do grande atacante Ademir. Ficou estipulado que aquele craque será cedido a qualquer agremiação pelo preço de um milhão e duzentos mil cruzeiros à vista. Como vemos, o gremio cruzmaltino quer bastante dinheiro de uma só vez. Ademir é um dos melhores avanços de nosso futebol, mas dificilmente algum clube se interessará pelo seu concurso em face do preço do atestado liberatório.

SO' NA SEMANA QUE VEM — O centro-avante Paulo, do Corinthians, que está contundido, só poderá voltar a quadra titular do alvi-negro na próxima semana, pois ainda não se encontra na sua melhor forma física e técnica. Assim sendo, o clube do Parque São Jorge não poderá contar com o concurso daquele jogador na partida do próximo domingo, no Rio, frente ao Botafogo.

GRATIFICACAO AOS JOGADORES DO PALMEIRAS — Pela vitória de domingo último, frente ao São Paulo, os jogadores titulares do Palmeiras serão gratificados com a quantia de 2.000 mil cruzeiros cada um. Os reservas também receberão o seu prêmio, que será de 500 cruzeiros. Trata-se, sem dúvida, de um grande "bicho".

"Existe interesse na baixa do café exatamente no momento em que os lavradores deverão vender as suas safras"

ADVERTE O SR. JOÃO PACHECO E CHAVES DA REPETIÇÃO EM NOVA YORK, DE NOTÍCIAS BAIXISTAS EM PREJUÍZO DA CAFEICULTURA BRASILEIRA — NÃO HOUVE ALTERAÇÃO NO VOLUME DOS ESTOQUES E NA POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ

A propósito de nota inserida no "Correio da Manhã", o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco e Chaves, prestou à reportagem as seguintes informações:

— "Não houve nenhuma alteração no volume dos estoques controlados pelo Instituto, conforme os termos da referida nota. O que houve foi uma diferença de apenas 6% (seis por cento) entre a previsão de safra feita em outubro de 1953 e a quantidade realmente colhida. Esta situação foi devidamente esclarecida em telegrama enviado pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café ao representante do Instituto em Nova York e ao presidente do Banco do Brasil, que pedira explicações sobre a situação, pois a mesma notícia, veiculada em Nova York, há dias atrás, provocara movimento baixista naquela praça. Sua repetição, dias após as explicações esclarecedoras a respeito, mostra que existe interesse



Sr. João Pacheco e Chaves

na baixa do café exatamente no momento em que os lavradores deverão vender as suas safras. A situação estatística do café não foi de forma alguma alterada, pois embora a safra colhida tenha sido superior à prevista em novembro de 1953, o "carry over" provável em 30 de junho de 1954, fim da presente safra, será de 1.775.000 sacas (um milhão setecentas e setenta e cinco mil sacas) inferior, portanto, em 1.225.000 sacas, ao "carry over" existente em 30 de junho de 1953, na hipótese de se manter um ritmo de exportação idêntico aos dois últimos meses da safra passada.

— "Os órgãos oficiais, entretanto, e a imprensa, deverão ficar atentos para esclarecer a opinião pública e defender os interesses da cafeicultura brasileira" — concluiu o presidente o I. B. C.

O país está com um "deficit" anual de 900 mil toneladas de cimento

Necessidade da SUMOC autorizar a importação de cimento estrangeiro — Outras notas

A Diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo, em reunião especialmente convocada e em sequência aos estudos do abastecimento de cimento para a Indústria da Construção Civil, tomou conhecimento do seguinte ofício dirigido pela Federação das Indústrias ao ministro da Fazenda:

"São Paulo, 14 de maio de 1954. Secr. 02349 — P. 508. — Sr. ministro: A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo vem à presença de V. exc. para expor a situação do abastecimento de cimento à indústria da construção civil, em face das reais possibilidades da produção nacional desta matéria prima, particularmente no que se refere ao seu suprimento à região deste Estado. Fomos procurados pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, do Estado de São Paulo, o qual teve a oportunidade de prestar, sobre a matéria, amplos esclarecimentos à nossa entidade. Tivemos, igualmente, entendimentos com os produtores de cimento deste Estado, e dentro de um clima da maior harmonia, chegamos à conclusão sobre as medidas que devem ser tomadas em face das escassas dessa matéria prima. E assim que, por exemplo, mesmo levando-se em conta os empreendimentos industriais em execução no país, o "deficit", tendo em vista as necessidades do consumo é de 900 mil toneladas anuais de cimento ou seja, 1.500.000 sacas de 50 quilos, mensalmente. Para atender às necessidades do nosso mercado, acreditamos que uma solução se

impõe, com urgência, a permissão da SUMOC, para importação de cimento estrangeiro, mediante o pagamento de um adio fixo de 7 cruzeiros por dólar, importação essa que poderá ser realizada através do órgão controlador de preços e abastecimento existente entre nós, a COFAP. Essa importação terá o caráter meramente supletivo à produção nacional, devendo ser destinada, exclusivamente às zonas como a de São Paulo, no momento com escassas de cimento.

Pelos estudos feitos, constata-se que se achando o cimento estrangeiro enquadrado na 3.a categoria da Instrução n. 70, da SUMOC, seu preço em moeda nacional, atinge a níveis que superam, de muito, a atual cotação do produto nacional, preço posto fábrica em São Paulo. A concessão do agio referido permitiria que o cimento estrangeiro seja colocado em São Paulo, mais ou menos na mesma paridade do produto nacional.

Dessa forma, o consumidor e a produção nacional não serão prejudicados desde que se trate de uma medida de caráter transitório e até que os fabricantes nacionais possam atender, plenamente às necessidades de consumo.

Acreditamos que, v. exc., dispensa a este assunto a atenção que ele merece, desde já antecipamos nossos agradecimentos e valemos-nos da oportunidade para renovar-lhe os protestos de elevada consideração e apreço.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — (a) Antonio Devisate.

ROUBAÇA NO PREÇO DOS REMÉDIOS

O Departamento de Policiamento Econômico realizou ontem uma diligência na farmácia Drogamerica, situada na rua Augusta, 2288, a fim de colher os elementos finais para o processo instaurado contra os proprietários do mencionado estabelecimento, contra os quais pesa a acusação de venderem por 900 cruzeiros um vidro de "Eparina", medicamento incluído na chamada "quota de operação", cujo preço está fixado em apenas 150 cruzeiros. Todas as provas necessárias à comprovação do delito contra a economia popular já foram colhidas, devendo instruir o processo, que terá andamento pela Delegacia de Ordem Econômica.



REGULAMENTAÇÃO DA LEI QUE BENEFICIA FUNCIONÁRIOS RADIOLOGISTAS — Ontem à tarde, uma comissão integrada pelos srs.: Waldomiro de Oliveira, Emilio Santiago de Oliveira, Astolfo Mauro Teixeira e Mario Dias da Costa, entregou ao sr. José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho Industrial e Comércio o anteprojeto da regulamentação da lei n. 2.531, de 12 de janeiro do ano em curso, concedendo vantagens e benefícios aos servidores públicos civis e militares do Estado que mantêm contato com Raio X e substâncias radioativas. O referido anteprojeto foi examinado pela seguinte comissão, que aprovou as sugestões feitas pelo dr. Waldomiro de Oliveira, diretor do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho: Ciro Lauro Junior, do Centro de Estudos Médicos, da Divisão do Serviço de Tuberculose, Emilio Santiago de Oliveira, médico chefe do Setor Médico-Ocupacional, Mario Dias da Costa, relator, major Alvaro Cattini, do Hospital Militar da Força Pública, José Maria Cabelo Campos, do Conselho para o Brasil do Colégio Interamericano de Radiologia, José Severo Lima, do Centro de Estudos Médicos da Divisão de Tuberculose. Na foto, o sr. Ataliba Leonel recebendo da comissão especial o anteprojeto da regulamentação que traz benefícios para os servidores que mantêm contato com Raio X e substâncias radioativas.

PERIGO DE GEADA

Sempre que ocorre uma perturbação mais ou menos sensível no estado do tempo, mormente na época em que nos encontramos, próximos ao inverno, vem a pergunta angustiante por parte do público em geral e por parte dos grandes agricultores e especialmente dos cafeicultores em particular: Haverá geada? Quando e com que intensidade.

Ninguém mais que o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura — a organização federal credenciada para tal — poderá sentir o grato prazer de responder de modo a tranquilizar os corações e as mentes dos homens que têm a seu cargo os magnos problemas do abastecimento de gêneros essenciais à vida em geral e os produtos que regulam nos mercados internacionais, o fiel da nossa balança monetária, tão indispensável à estabilidade da nossa riqueza e bem estar geral. E na realidade, este serviço público assim procede, tão prontamente quanto possível, porém tão rigorosamente quanto exige, a sua responsabilidade de repartição técnico-científica, que como parte do Poder Executivo Federal, sustentado pelo erário público, não descarta as serias obrigações que tem sobre os ombros, sendo absolutamente fiel ao público que o custeia.

A GEADA

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura acaba de emitir um aviso da possibilidade da ocorrência de geadas no Rio Grande do Sul na madrugada do dia 19 e 24 a 48 horas, nos Estados de Santa Catarina e Paraná. Quanto à probabilidade de formação de geadas no Estado de São Paulo, somente nas próximas 24 horas será possível formular-se um prognóstico mais seguro, pois de acordo com as cartas sinóticas de ontem, as probabilidades de tal formação dentro de 48 a 72 horas não são muito claras.

No que diz respeito aos modos de evitar a formação de geadas ou minorar os seus efeitos, muito pouco se tem conseguido até hoje, de vez que os métodos mais rudimentares e já experimentados entre nós, embora precários, são os mais aceitáveis, consistindo na preservação do calor acumulado no solo por meio de aquecimento com fogueiras ou provocando a formação de cortinas de fumaça. Os poucos recursos pecuniários e materiais, bem como outros fatores indispensáveis ao melhor êxito, ainda escassos, tornam esses métodos ainda menos promissores.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

DESENVOLVENDO ALTA VELOCIDADE O AUTO ATROPELOU E MATOU O MENINO

Caso doloroso ocorrido no Alto de Vila Maria — Encontrado na lata de lixo o cadáver do recém-nascido — Após atropelar evadiu-se o motorista — Outros fatos

Doloroso desastre registrou-se na tarde de ontem de frente ao prédio 161, da rua Quarenta e Três no Alto de Vila Maria. Aquela hora, brincava de frente a residência o menor Rosário, de 7

anos, filho de José Bandeira de Melo quando, em dado instante, resolveu sair para o lado carrossel. Nessa ocasião, em excessiva velocidade, passava o automóvel de placa 14.66.09, dirigido pelo motorista José da Silva Filho. Sem tempo de frear o veículo o motorista atropelou a criança, jogando-a a distância. Dada a violência do choque o menor morreu no próprio local, sendo o corpo removido para o necrotério do Anel. O inquérito foi instaurado pela delegacia distrital competente.

CADÁVER ENCONTRADO
Fazendo a coleta de lixo na rua Rodrigo Silva, ontem de manhã, empregados da Prefeitura depararam, de frente um prédio da cidade via, uma lata contendo em adiantado estado de decomposição, o cadáver de um recém-nascido. O fato foi comunicado ao plantão da Central de Polícia, que solicitou comparecimento no local de elementos da Segurança Pessoal a fim de elucidarem a ocorrência, pois, foi aventada a hipótese de tratar-se de infanticídio. O corpo deu entrada no necrotério do Gabinete Médico Legal.

ATROPELAMENTO GRAVE
Ao pretender atravessar o largo Padre Pericles, em frente à Igreja-matriz, às 16.30 horas, de ontem, Pascoa Vicente Ferreira, de 25 anos, solteira, residente na alameda Lorena, 1.137, casa 1, foi colhida por um auto de placa 14.66.09, cujo condutor se evadiu. Com ferimentos de natureza grave a vítima foi encaminhada ao Hospital das Clínicas.

INCENDIO NA CONSTRUÇÃO
Ontem de madrugada, José Paçifico de Sousa, guarda da obra situada na avenida Haddock Lobo, notou que lagunas de fogo se erguiam de uma parte do tapume. Munido de um extintor o operário procurou debelar as chamas, no que foi auxiliado por demais colegas. Todavia, dado o vulto que o fogo assumia, ameaçando prédios vizinhos, o fato foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros. Uma guarnição foi mandada ao lugar onde futuramente se erguerá o edifício "Três Marias", conseguindo por fim ao sinistro. São ignorados os prejuízos.

ATROPELOU E FUGIU
Por volta das 18 horas de ontem, na avenida Nove de Julho, esquina da alameda Lorena, o professor Ernani Dias de 36 anos, casado, residente à rua Melo Alves, 456, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto particular chapa 4.49.73, ou 4.49.78, dirigido por um motorista de identidade desconhecida, que se evadiu. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

DESCONHECIDA ATROPELADA
Carolina de tal, de 70 anos, estado civil e residência ignorados, ontem, às 18.30 horas, transitando pela avenida Paulista, confluiu com a alameda Eugênio de Lima, foi atropelada e ferida pelo auto 13.01, sob a direção de Lourenço Mario Frascino. Em face dos ferimentos que apresentava foi a vítima conduzida ao hospital. (Conclui na 2.a página)

NUMEROSOS FERIDOS A BALA NO "QUEBRA-QUEBRA" DE BELEM

Intervenção de forças municipais para manter a ordem — Cerca de duas dezenas de onibus foram queimados — Responsabilizados os comunistas pelos distúrbios — Manifestação do governador Zacarias

Assunção — Notas

BELEM, 18 (ASAPRESS) — Cerca de duas dezenas de onibus foram queimados ou ficaram inutilmente danificados, com o "quebra-quebra" contra o aumento do preço das passagens nos coletivos desta capital.

INTERVENÇÃO DO EXERCITO

BELEM, 18 (ASAPRESS) — Populares exaltados tentaram, inclusive, invadir as garagens, onde foram recolhidos os onibus empregados no transporte coletivo de Belem, como medida de precaução, logo após o início dos distúrbios de ontem à tarde.

Tais garagens, entretanto, passaram a ser fortemente guardadas

AGITAÇÃO COMUNISTA

BELEM, 18 (ASAPRESS) — Esta capital encontra-se sem transporte desde ontem à tarde, após verdadeira sublevação popular contra o aumento do preço das passagens, em meio à qual vários onibus foram queimados, depredados ou vidrados em meio da rua.

Afirmam-se que elementos interessados na sublevação da ordem foram os responsáveis por tais acontecimentos. Aproveitando-se da ira da população e infiltrando-se no meio estudantil, tais elementos iniciaram o "quebra-quebra", que começou no largo Era, onde terminava o "meeting" estudantil.

O GOVERNADOR ACUSA OS VERMELHOS

BELEM, 18 (ASAPRESS) — Os lamentáveis acontecimentos de ontem à tarde provocaram o cancelamento da viagem do governador Zacarias de Assunção ao Rio de Janeiro.

Faça a situação criada, o governador promoveu uma reunião no Palácio, com início às 21 horas, da qual participaram seus auxiliares diretos. A reunião entrou por noite a dentro, estudando-se as medidas aconselháveis ao caso.

Palando aos jornalistas, o governador Zacarias Assunção declarou: "trata-se de uma rebelião provocada por elementos comunistas, interessados em implantar a desordem no Brasil, tentando envolver o país para colocá-lo sob a tutela no regime soviético. Entretanto, quero deixar bem claro que, enquanto eu tiver animo, combaterei de peito aberto, como tenha fé, as manobras que tenham o objetivo de nos colocar na dependência de regimes estrangeiros".

RIGOROSO INQUÉRITO

BELEM, 18 (ASAPRESS) — Apurou a reportagem que o governo do Estado vai determinar a abertura de rigoroso inquérito sobre os graves acontecimentos de ontem nesta capital, identificando e punindo, se possível, os elementos que levaram o povo à prática daqueles delitos.

COMUNICADO DOS ESTUDANTES

BELEM, 18 (ASAPRESS) — A União Estadual dos Estudantes Paulistas distribuiu ontem à noite um comunicado, no qual informa que os estudantes não são responsáveis, não tendo mesmo participado dos graves acontecimentos de ontem à tarde, que culminaram com o "quebra-quebra" de onibus e choques com a polícia.

Adianta o comunicado que os estudantes realizaram um comício pacífico, de protesto contra o aumento dos preços das passagens, após o qual tiveram início os distúrbios, provocados por pessoas interessadas na sublevação da ordem pública.

SEJA CURIOSO!

Os 7 sabios da Grécia eram: Bias, Solon, Tales, Pitágoras, Quílon, Chilon e Periandro.

O opio é extraído do papoula.

O iniciador da luta da ciência contra os microbios foi Pasteur.

O chefe negro dos Palmares chamava-se Zumbi.

O cunhado de D. Pedro II era o príncipe de Joinville.

O estudo a descrição das bibliotecas chama-se biblioteconomia.

A cidade de Florença é considerada o berço da Renascença.

Napoleão III passou a história com a alcunha de Napoleão, o pequeno.

Antonio Conselheiro foi o chefe rebelde da luta de Canudos.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1954 | N. 30.095

NA PREFEITURA MUNICIPAL

VETADO PELO PREFEITO O AUMENTO DO SALARIO-FAMILIA DO FUNCIONALISMO

Veto total à lei decretada pela Câmara que dispõe sobre essa medida — Não restituiu a multa imposta ao consul alemão — Só dentro de 20 dias será restabelecido o trânsito na ponte de Vila Maria — Abertura do Entrepósito uma hora mais cedo — Organização de "comandos" de limpeza pública — O prefeito e o diretor da DST

O sr. Janio Quadros vetou totalmente a lei decretada pela Câmara, que concede um aumento de 100 para 200 cruzeiros no salário-família do funcionalismo municipal.

Na exposição de motivos constante do veto, assinala o prefeito que o aumento proposto para salário-família importa num acréscimo de 40 mil cruzeiros na despesa anual da Prefeitura, sustentada que a iniciativa de medidas legais da natureza da proposta na lei decretada pelo Legislativo paulistano é explicitamente da competência do Executivo. Assim é que se impõe veto, por ser contrária aos interesses da Prefeitura e por violar inconstitucionalidade.

Sobre o último aspecto, observa o prefeito que não passou despercebido da Câmara o apontado vício decorrente da inexistência de proposição inicial do Executivo, acrescentando:

— "Os senhores vereadores Marcos Melega e João Sampaio tiveram a oportunidade de manifestar-se a respeito do assunto, no debates travados em plenário, acentuando a ilegalidade do projeto".

DESEQUILIBRIO

Depois de encaminhar a apreciação da Câmara o veto, o prefeito declarou aos jornalistas acreditados em seu gabinete:

— "Trata-se de projeto absolutamente insequível e não vou arrastar as finanças municipais, que estão sendo equilibradas, para isso. Observe-se ainda que esse desequilíbrio poderia alcançar até a pontualidade com que a Prefeitura satisfaz os salários e os vencimentos dos seus servidores. Não acontecerá aqui o que aconteceu no Estado".

PUBLICAÇÕES FEITAS PELA IMPRENSA

Por despacho, determinou o prefeito a impressão das publicações feitas, no dia 25 de janeiro, nos jornais da capital, alusivas às comemorações do IV Centenário, e que foram colhidas por uma comissão especial de funcionários municipais, sob a presidência do sr. Nuto Sant'Ana. O orçamento para a obra, que terá uma tiragem de 1.000 exemplares, com cerca de 700 páginas cada um, está fixado em Cr\$ 177.940,00 para composição e impressão e Cr\$ 20.000,00 para a feitura de clichês.

No despacho do chefe do Executivo municipal é recomendada cuidadosa correção e urgência na execução da obra.

GALPAO ESCOLAR

A administração municipal autorizou a construção de galpão escolar em Vila Amália, sendo que as obras estão orçadas em 183 mil cruzeiros.

MULTADO O AUTOMOVELO DO CONSULADO ALEMAO

O consul da Alemanha em São Paulo, Helmut Braunert, dirigiu

transito está sendo lesiado, enquanto se procede à consolidação da estrutura de madeira, o que deve ocorrer dentro de 20 dias. Os trabalhos obedecerão a um ritmo de urgência, processando-se também à noite. Para evitar inconvenientes ao povo, os bondes do lado de lá, isto é, na avenida Cotching, transportarão os passageiros até a ponte, de graça, de sorte a permitir-lhes embarcar nos outros carros para a cidade, quando então a passagem será cobrada. Para isso firmos pagar dois carros, que servirão a este trecho. Entretanto, cumpre anotar que a interdição da ponte de madeira não era necessária, conforme pôde a engenharia municipal observar. Mas, como facilitadora os trabalhos de reforma, pode e deve ser mantida".

"COMANDOS" DE LIMPEZA PÚBLICA

O sr. Janio Quadros, em na- lestra com os jornalistas acreditados em seu gabinete, falou sobre a necessidade de ser periodicamente efetuada uma limpeza integral higienização dos passeios, "elios carroçáveis, refúgios, sargates e beiros da cidade.

Com esse fim, está sendo organizados na Prefeitura "comandos" da limpeza pública. Todos os sábados, à tarde, e todos os domingos, centenas de servidores das diversas zonas da Divisão de Limpeza Pública, bem como parte das respectivas frotas, serão concentrados em dois ou mais bairros, para raspagem, varrição e outros serviços de higiene.

Concluindo, disse que os "comandos" serão iniciados no dia 29 deste mês.

ABERTURA MAIS CÉDO DO ENTREPOSTO

Os comerciantes licenciados para operar no Entrepósito da rua Cantareira, onde adquirem pro- (conclui na 2.a página)

NUMA ÉRA DE GRANDES FURTOS...

... FURTOU UM QUILO DE "FILET MIGNON"

RIO, 18 (ASAPRESS) — O Tribunal Regional da Justiça do Trabalho reformou a sentença da Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital que decidiu pela improcedência de inquérito requerido pela companhia "Swift" do Brasil contra um seu empregado acusado de improbidade. O empregado interpôs recurso de revista de que o Tribunal Superior conheceu por maioria e por unanimidade deu provimento para restabelecer a sentença de 1.a instância favorável ao empregado, pelo voto vencedor do ministro Bezerra de Menezes.

O fato que motivou o inquérito e que não figura a falta grave no entender do Tribunal Superior, foi o seguinte: — "O empregado furtou um quilo de "filet mignon". Disse o ministro Luiz Gallotti, relator, que o Tribunal Superior considerou talvez que se trate de um pequeno furto, excessivamente punido numa era de grandes furtos imunes...

E isso não há dúvida, pode suscitar divergências, mas não se pode dizer que a letra da lei tenha sido contrariada, nem que o Tribunal reexaminou a prova. O que fez, em face do fato incon-

Espancado brulalmente um ambulante

BELO HORIZONTE, 18 (ASAPRESS) — A Polícia instaurou inquérito para apurar os nomes dos cinco militares e um guarda do Socorro Policial acusados de prática de violência contra o ambulante João de Deus Lopes. Este foi levado preso à Polícia Central as primeiras horas de domingo, apresentando serias vergões pelo corpo causados por golpes de cassetetes. Fez, então, um relato dos acontecimentos em que se envolveu e acusou os soldados do Batalhão de Guardas da Polícia Militar de Minas e um elemento do Socorro Policial como responsáveis pelo brutal espancamento de que foi vítima, a porta de uma casa de diversões, à rua Araújo Reis, esquina da avenida Tocantins, perto do viaduto Santa Tereza.

CONGRESSO CONTRA A INFILTRAÇÃO SOVIETICA

RIO, 18 (ASAPRESS) — Ao que fomos informados, uma representação do México virá por esses dias ao Brasil, a fim de insistir no sentido de que nosso país tome parte ativa, inclusive na organização Congresso Contra a Infiltração Soviética, a realizar-se no México, de 27 a 30 do corrente mês.

Tal representação vem sob os auspícios da "Frente Popular Anti-Comunista do México", entidade que se preocupa com a infiltração de que o Brasil deixaria de participar da referida conferência, face à falta de apoio das entidades governamentais e par-

ticuladas para o envio de nossa representação.